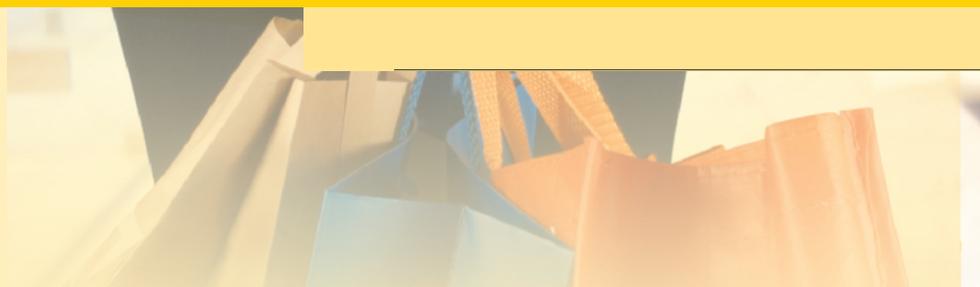




Estatísticas do Comércio

2011



Edição 2012



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Comércio

2011

Edição 2012

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Comércio 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 64

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2182-0147

ISBN 978-989-25-0161-1

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., LISBOA · PORTUGAL, 2012 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

INTRODUÇÃO

Na presente publicação o Instituto Nacional de Estatística (INE) dá a conhecer os principais resultados caracterizadores do sector do Comércio Interno em Portugal, obtidos essencialmente a partir dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR), mas também do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

Na presente edição da publicação, para além de se incluírem novos quadros estatísticos referentes aos principais indicadores económicos caracterizadores do sector do comércio em Portugal, foi também alterado o âmbito dos resultados do inquérito às UCDR, o qual passou a ter abrangência nacional, incluindo agora informação relativa às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Contudo, dado que se considera vantajoso que a estabilidade das séries estatísticas seja preservada, a estrutura de quadros da edição anterior (2010) foi mantida, sendo possível obter toda a informação relativa às UCDR para o Continente, mediante um pedido específico de informação ao INE.

Na primeira parte da publicação é realizada uma contextualização do setor empresarial global e de comércio em Portugal através dos principais indicadores económicos relativos às empresas, obtidos a partir do SCIE.

Na segunda parte é divulgada informação relativa à repartição do volume de negócios, segundo o tipo de produtos comercializados, das empresas de comércio (secção G da CAE rev.3), abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Esta informação provém do IECom, cujos dados são calibrados com os resultados preliminares apurados no âmbito do SCIE.

Na terceira parte efetua-se uma análise específica aos estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão considerada relevante (UCDR), apresentando-se resultados de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, os quais são ainda detalhados por região, por escalões de área de vendas, entre outros.

O INE expressa o seu especial agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, bem como agradece antecipadamente todas as sugestões e críticas que possam contribuir para o enriquecimento de edições futuras.

Dezembro 2012

INTRODUCTION

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings that characterize the Portuguese Distributive Trade Sector in 2011, resulting from the Trade Enterprises Survey (IECom) and the Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units (UCDR), as well as from the Integrated Business Accounts System (SCIE).

Besides the inclusion of new tables with data regarding the main economic indicators that portrait the business sector in Portugal, the scope of the “Trade Establishments Survey – Large-sized Commercial Units” was broadened into a national level, now including data from Azores and Madeira.

Bearing in mind the need to preserve the stability of the statistical time series, the structure of the tables of the former edition (2010) was kept. Data covering only the mainland UCDR establishments may be provided upon request made to Statistics Portugal.

The first part of this publication is focussed on the global business and trade sector in Portugal by using the main economic indicators that characterize the enterprises, obtained from the SCIE.

In the second part of this publication, the data disseminated refers to the structure of sales according to the type of products sold in trade enterprises (NACE rev.2, G section), from the Sale and Maintenance of Vehicles to Wholesale and Retail Trade. This information derives from IECom, which data is calibrated using the preliminary results from SCIE.

The third part of this publication is the result of a specific analysis of the trade establishments that fit the concept of Large-sized Commercial Units (UCDR), by presenting data according to the food and non food retail origin of the establishments, by region and by sales area of the establishments, amongst others.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered our surveys and welcomes all suggestions aiming at the improvement of future issues.

December 2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
EXECUTIVE SUMMARY	8
SIMBOLOGIA	10
1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL	15
1.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	15
1.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO	15
1.3 AS ACTIVIDADES DE COMÉRCIO	17
1.3.1 COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	18
1.3.2 COMÉRCIO POR GROSSO	19
1.3.3 COMÉRCIO A RETALHO	20
1.4 COMÉRCIO ELETRÓNICO	22
2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO	23
2.1 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	23
2.2 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO POR GROSSO	25
2.3 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO	29
2.3.1 ANÁLISE POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA	29
2.3.2 ANÁLISE GLOBAL DOS PRODUTOS VENDIDOS	33
2.4 PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA OU MARCA DO DISTRIBUIDOR	34
2.5 MEIOS DE PAGAMENTO	34
3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE	35
3.1 COMÉRCIO A RETALHO	35
3.1.1 COMÉRCIO A RETALHO ALIMENTAR OU COM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR	35
3.1.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	37
3.1.1.2 VOLUME DE VENDAS E OUTRAS VARIÁVEIS RELACIONADAS	40
3.1.2 COMÉRCIO A RETALHO NÃO ALIMENTAR OU SEM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR	43
3.1.2.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS	43
3.1.2.2 VOLUME DE VENDAS E OUTRAS VARIÁVEIS RELACIONADAS	44
4. QUADROS DE RESULTADOS	48
EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS	
Q 1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económica.....	49
Q 2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II.....	49
Q 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço.....	49
Q 4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica.....	50
Q 5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por região NUTS II.....	50
Q 6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica.....	50
Q 7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por região NUTSII.....	51
Q 8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica.....	51
Q 9 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3), por região NUTS II	51

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS, POR PRODUTOS

Q 10 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008	52
Q 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)	52
Q 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3).....	53
Q 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)	56
Q 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)	56
Q 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)	54
Q 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)	54
Q 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)	54
Q 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)	55
Q 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)	55
Q 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)	56
Q 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)	56
Q 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)	57
Q 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)	57
Q 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)	57
Q 25 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)	58
Q 26 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)	58
Q 27 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)	59
Q 28 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)	59
Q 29 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho.....	59
Q 30 - IECOM - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio.....	60

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Q 31 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores	60
Q 32 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II.....	61
Q 33 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II.....	61
Q 34 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II.....	61
Q 35 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	62
Q 36 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	62
Q 37 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	62
Q 38 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura.....	65
Q 39 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II	63
Q 40 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV.....	64
Q 41 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II.....	64
Q 42 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	65
Q 43 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)	65
Q 44 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV	65
Q 45 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV.....	66
Q 46 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	66
Q 47 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	67
Q 48 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV.....	68
Q 49 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV.....	69
Q 50 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II.....	69
Q 51 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV.....	70
Q 52 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV.....	70
Q 53 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	70
Q 54 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV.....	71
Q 55 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II	71
Q 56 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV.....	72
Q 57 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II.....	72
Q 58 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	73
Q 59 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)	73
Q 60 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV	73
Q 61 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV....	74
Q 62 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	74

Q 63 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	75
Q 64 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV.....	76
Q 65 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV.....	77
Q 66 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II.....	77
Q 67 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV.....	78
Q 68 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV.....	78
Q 69 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	78
Q 70 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV.....	79
5. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	83
5.1 METODOLOGIAS	83
5.1.1 INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO	83
5.1.2 INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE	84
5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS	86
5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS	89

SUMÁRIO EXECUTIVO

EMPRESAS DE COMÉRCIO

Tendo por base os resultados preliminares do SCIE em 2011, o sector do Comércio era composto por 253 835 empresas, empregava 801 544 trabalhadores e tinha um Volume de Negócios de 127 968 milhões de euros. Estes valores representam contributos para o total do sector empresarial de 22,3%, 21,4% e 36,8%, respetivamente.

Por subsectores, as empresas de Comércio distribuíram-se do seguinte modo: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (30 143 empresas - 11,9%); Comércio por Grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (66 988 empresas - 26,4%); e Comércio a Retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (156 704 empresas - 61,7%).

Mais de metade (52,1%) do volume de negócios total do sector de Comércio teve origem no comércio grossista, cabendo ao comércio a retalho 35,8% e o restante ao comércio, manutenção e reparação automóvel.

A região de Lisboa gerou 46,5% do Volume de Negócios do setor do comércio global.

Em 2011 somente 118 empresas de comércio eram de grande dimensão (com 250 ou mais trabalhadores), tendo sido responsáveis por 19,1% do Volume de Negócios de todo o setor.

Considerando a atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel** (divisão 45 da CAE), a 'venda de automóveis' foi responsável por 59,1% do Volume de Negócios e evidenciou um decréscimo de 8,3 p.p. face à sua importância relativa em 2010.

O volume de negócios do **comércio grossista** (divisão 46 da CAE) concentrou-se em três grupos de produtos: 'combustíveis, materiais de construção, produtos químicos, produtos intermédios e afins' (30,5%); os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (25,5%); e os 'bens de consumo doméstico' (21,5%).

No **comércio a retalho** (divisão 47 da CAE) os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios (31,2%), seguindo-se os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' (24,5%) e o conjunto de 'bens de uso pessoal', tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, plantas e animais de companhia (22,5%).

Na ótica do produto observa-se uma concentração da venda a retalho de 'produtos alimentares' em empresas de natureza generalista, as quais concentraram 77,5% das vendas deste género de produtos. Em oposição, os 'materiais de construção', os 'artigos de uso doméstico', os 'produtos culturais' e o 'vestuário, produtos farmacêuticos, entre outros', foram transacionados sobretudo por empresas com estabelecimentos especializados na venda dos mesmos.

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Em 2011 contabilizaram-se 3 234 estabelecimentos retalhistas definidos como "unidade comercial de dimensão relevante" (UCDR), cerca de metade dos quais dedicados ao retalho alimentar ou com predominância alimentar e os restantes ao retalho não alimentar ou sem predominância alimentar.

70,2% do emprego total e 72,2% do trabalho a tempo completo era do sexo feminino.

Estes estabelecimentos foram responsáveis por um montante total de volume de negócios de 15 772 milhões de euros, 99,3% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços¹.

A venda de mercadorias no retalho alimentar atingiu cerca de dois terços do montante total de vendas das unidades comerciais de dimensão relevante (15 667 milhões de euros), enquanto o restante terço teve proveniência no retalho não alimentar.

Na distribuição regional do volume de vendas, destaca-se o contributo de Lisboa (34,9%), do Norte (29,2%) e do Centro (19,7%), que detinham cerca de 84% dos estabelecimentos, no seu conjunto.

Cada unidade comercial de retalho alimentar dinamizou um volume de vendas anual médio de 6,8 milhões de euros, valor que, no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar, foi de 2,9 milhões de euros.

Em 2011, efetuaram-se 845 milhões de transações, apurando-se um valor médio por transação de 16 euros no retalho alimentar e de 28 euros² no retalho não alimentar.

¹ Valores sem IVA

Nas unidades de comércio a retalho predominantemente alimentar, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' abrangeram 71,8% nas vendas totais. De entre estes são de destacar o 'arroz, massas e cereais' (12,9%), o 'leite, seus derivados e ovos' (12,2%) e a 'carne e produtos à base de carne' (11,1%). De entre os produtos não alimentares vendidos nestas unidades realçaram-se a 'cosmética e higiene pessoal' (7,9%) e a 'limpeza doméstica' (3,9%).

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os valores das vendas de 'vestuário' (24,6%), de 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,2%) e de 'mobiliário e artigos para uso doméstico' (10,7%) foram as mais expressivas.

A marca própria encontrava-se bastante difundida, existindo em 93,6% dos estabelecimentos retalhistas alimentares e em 82% dos não alimentares. A venda de produtos de marca própria representou, respetivamente, 31,7% e 45,3% do volume de vendas global em cada segmento.

Em 2011, e face a 2010, continuou a observar-se um maior recurso a cartões de débito e de crédito face ao numerário, quer no retalho alimentar (48% e 43,6%, respetivamente) quer no não alimentar (57,3% e 26,5%, respetivamente).

EXECUTIVE SUMMARY

DISTRIBUTIVE TRADE ENTERPRISES

In 2011, according to the preliminary results from the Integrated Business Accounts System (SCIE), the Trade sector consisted of 253,835 enterprises, with 801,544 persons employed, accounting for a total turnover of EUR 127,968 million. These figures represent contributions of 22.3%, 21.4% and 36.8%, respectively, for the total of the Business sector.

The trade enterprises operating in Portugal were distributed in 3 sub sectors: Trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles (30,143 enterprises, 11.9%); Wholesale Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (66,988 enterprises, 26.4%) and Retail Trade, excluding motor vehicles and motorcycles (156,704 enterprises, 61.7 %).

More than half (52.1%) of the total turnover from the Trade sector was originated in wholesale trade; retail trade accounted for a 35.8% share while the remaining came from trade, maintenance and repair of motor vehicles.

The region of Lisbon generated 46.5% of the turnover from the global business trade sector.

In 2011, only 118 trade enterprises were very large companies (with 250 or more persons employed), having originated 19.1% of the total turnover of this sector.

Considering the activity of **Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles** (division 45 of NACE rev.2), 'trade services of motor vehicles' were responsible for 59.1% of the global turnover and accounted for a 8.3 p.p. decrease in relation to its relative weight in 2010.

Turnover from **wholesale trade** (division 46 of NACE rev.2) was mainly concentrated in 3 groups of products: the first included 'fuels, construction materials, chemical products and intermediate products' (30.5%), the second 'food, beverages and tobacco' (25.5%); the third comprised of 'household goods' (21.5%).

In **retail trade** (division 47 of NACE rev.2), 'food products, beverages and tobacco' accounted for the largest share of the turnover (31.2%), followed by 'automotive fuel and other new goods n.e.c.' (24.5%) and by 'private use goods', such as clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, plants and pet animals (22.5%).

With regard to product perspective, there was a concentration in terms of the retail sale of 'food products' in enterprises with non-specialised stores, which concentrated 77.5% of sales of this type of products. On the other hand, 'construction materials', 'household goods', 'cultural products and clothing', 'pharmaceutical products', among others, were traded mainly by enterprises with specialised establishments.

LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2011 there were 3,234 establishments under the concept of "Large-sized Commercial Units" (UCDR), of which about half were food retail trade or food-predominant retail trade and the remaining were non-food or non-food predominant retail trade units.

70.2% of the number of employees and 72.2% of the fulltime working schedule persons were women.

The turnover of the UCDR reached EUR 15,772 million, 99.3% of which from sales of goods; the remaining from rendered services¹.

From the total sales of EUR 15,667 million, around two thirds were originated in food retail, while the remaining came from non-food retail.

The regional distribution of the total sales highlights the predominance of Lisbon (34.9%), followed by the North (29.2%) and the Centre (19.7%). The three regions concentrated around 84% of the total number of establishments.

On average, each food retail trade unit originated annually EUR 6.8 million of sales. In non-food retail trade, the annual average sales per establishment reached EUR 2.9 million.

¹ VAT excluded

The number of transactions reached 845 million in 2011, with a resulting average of 16 € and 28 €² per transaction for food retail trade and non-food retail trade, respectively.

In food-predominant retail establishments, 'food products, beverages and tobacco' weighted 71.8% in the total of sales, in 2011. Also, from an overview of the total sales, some products were more significant like 'rice, pasta and cereals' (12.9%), 'milk, dairy products and eggs' (12.2%); 'meat and meat based products' (11.1%). From the non-food products, the most important were 'cosmetic and toilet articles' (7.9%) and 'cleaning materials' (3.9%).

In non-food retail trade, sales of 'clothes' were predominant (24.6%), followed by sales of 'computers and optical material, photographic and telecommunications products' (12.2%), 'furniture and domestic articles' (10.7%).

Sales of own brand products occurred in 93.6% of the food retail establishments and in 82% of the non-food retail establishments, originating 31.7% and 45.3%, respectively, of sales for each segment.

With regard to the means of payment, the use of debit and credit cards in 2011 was predominant in relation to the use of cash in food retail trade (48% and 43.6%, respectively) and in non-food retail trade (57.3% and 26.5%, respectively).

² VAT excluded

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS E UNIDADES DE MEDIDA

%	Percentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 ³	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE Rev.3	Classificação das Atividades Económicas Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB _{pm}	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: www.ine.pt



ANÁLISE DE RESULTADOS

1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Portugal em recessão económica em 2011

Em 2011 o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um decréscimo de 1,0%, determinado pela quebra generalizada dos principais agregados macroeconómicos.

Pelo lado da Procura Interna assistiu-se a uma ligeira contração do consumo privado (-0,1%), associada principalmente à diminuição do consumo de bens duradouros (-19,0%), reflexo da diminuição do rendimento disponível das famílias. Simultaneamente, e em resultado de políticas de contenção da despesa pública, o consumo das Administrações Públicas contraiu-se 8,1%.

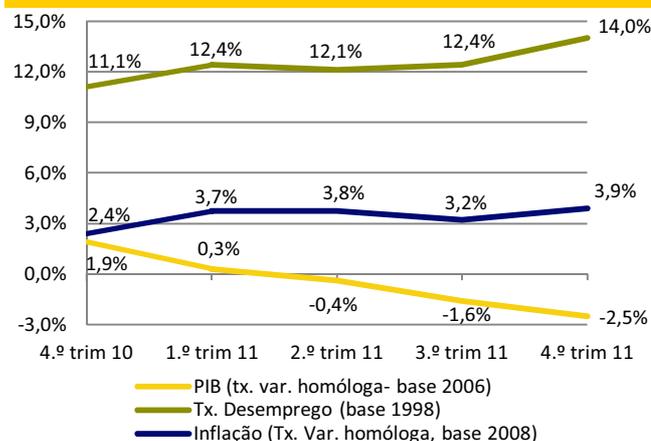
Em oposição, verificou-se um aumento da contribuição da Procura Externa, induzido pelo acréscimo das exportações de bens e serviços (+13%), o qual, no entanto, não foi suficiente para compensar a diminuição da Procura Interna. Refira-se, ainda, a quebra evidenciada pela componente do Investimento em 2011 (9,7%).

Neste contexto de contração da economia Portuguesa a taxa de desemprego agravou-se, atingindo os 14% no último trimestre de 2011 (12,7% no conjunto do ano).

A taxa de inflação fixou-se em 3,7%, face a 1,4% em 2010. O acréscimo nos preços foi determinado designadamente pelo acentuado aumento dos preços dos produtos energéticos (combustíveis, eletricidade, gás natural, entre outros) e pelo agravamento geral das taxas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Foi nesta conjuntura económica que se desenvolveu a atividade do setor do comércio que se analisa na presente publicação.

Figura 1 - Alguns indicadores macroeconómicos - 2011



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

1.2. ENQUADRAMENTO DO SETOR EMPRESARIAL GLOBAL E DE COMÉRCIO

Volume de negócios das empresas de comércio com decréscimo mais acentuado do que o do setor empresarial global

O clima económico de 2011 teve um impacto negativo no setor empresarial português, após a ligeira melhoria registada em 2010 em todas as principais variáveis.

Os dados preliminares de 2011 do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) revelaram a existência de 1 140 794 empresas não financeiras em Portugal, valor inferior em 0,3% ao registo de 2010. O pessoal ao serviço nestas empresas ascendeu a 3 749 mil trabalhadores (-2,5% face a 2010) e o volume de negócios fixou-se em 348 126 milhões de euros (-2,3% face a 2010).

O setor do comércio era composto por 253 835 unidades empresariais, as quais empregaram 801 544 trabalhadores. No que respeita a indicadores económicos, as empresas de comércio geraram um volume de negócios (VVN) de 127 968 milhões de euros e um volume de Venda de Mercadorias de 119 551 milhões de euros. O Custo das Mercadorias Vendidas fixou-se em 98 924 milhões de euros, ou seja, 84,6% do valor global do setor empresarial.

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2011

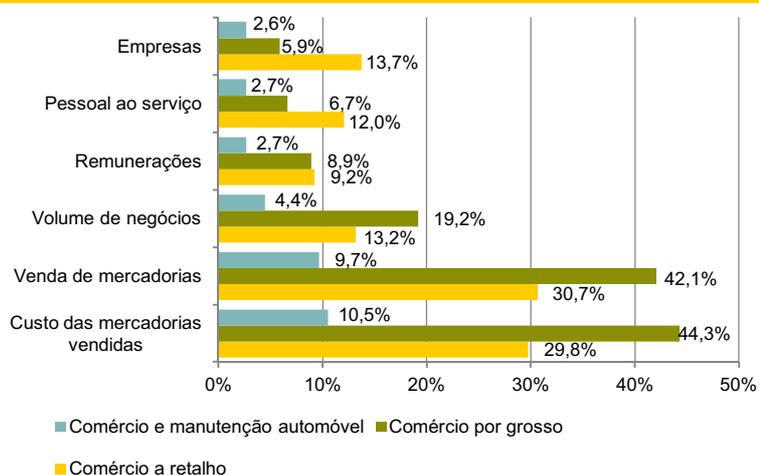
CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 ³ euros		
Total do setor empresarial (1)	1 140 794	3 748 505	39 237 917	348 126 487	145 062 308	116 985 246
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	253 835	801 544	8 194 449	127 968 234	119 551 255	98 923 762
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 143	100 700	1 069 938	15 429 214	14 030 541	12 290 763
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	66 988	249 282	3 498 204	66 684 127	61 035 801	51 806 602
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	156 704	451 562	3 626 307	45 854 893	44 484 913	34 826 397

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

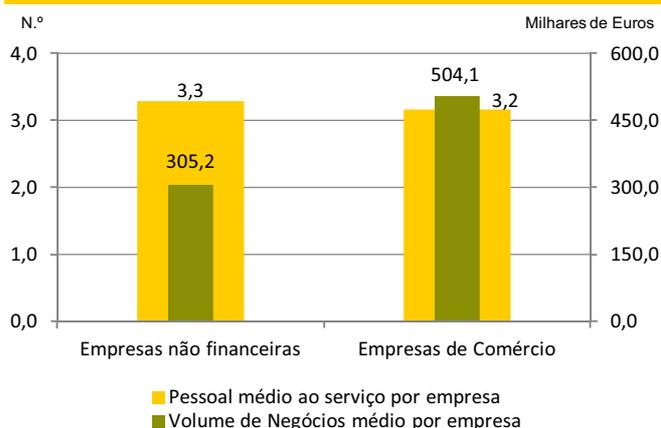
(1) Empresas não financeiras

De salientar a importância que o setor do comércio detém no setor empresarial português, distinguindo-se como o mais representativo em termos numéricos de todo o setor empresarial. Efetivamente, 22,3% do total de empresas portuguesas pertencem a este setor, e, em especial ao segmento do comércio a retalho (13,7%). Também no que respeita ao emprego, as empresas de comércio concentraram a parcela mais significativa de pessoal ao serviço global, com um peso de 21,4%. Quando se analisam indicadores económicos a sua importância é ainda superior, já que 36,8% do Volume de Negócios e 82,4% do Volume de Vendas de mercadorias de todo o sistema empresarial em 2011 foram gerados no setor do Comércio.

Da comparação entre o setor empresarial global e o setor do comércio em 2011 ressalta um volume de negócios médio faturado por empresa consideravelmente superior no que respeita às empresas dedicadas ao comércio (504,1 milhares de euros por empresa), embora se observe um menor número de trabalhadores por empresa (3,2 pessoas).

Figura 2 - Importância dos indicadores das empresas de Comércio no setor empresarial global - 2011

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Figura 3 - Indicadores de empresas - 2011

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A evolução do setor do comércio processou-se em linha com a observada no conjunto do setor empresarial, com decréscimos nos resultados preliminares das variáveis económicas e de emprego. Efetivamente, face a 2010, observa-se uma redução no número de empresas afetas a atividades de Comércio (-0,7%), assim como uma diminuição no número de pessoal ao serviço (-2,3%) e no volume de negócios gerado por essas unidades empresariais (-3,8%).

Todos os subsectores de comércio apresentaram um comportamento de decréscimo global, embora a diferentes escalas.

Contrariando a tendência de crescimento de 2010, o segmento de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos foi o que mais sentiu os efeitos da crise económica de 2011: com menos 0,7% de empresas e menos 2,9% de trabalhadores, o seu volume de negócios sofreu uma forte quebra (-19,3%).

O comércio a retalho, com o menor decréscimo no número empresas (-0,6%) e no pessoal ao serviço (-1,6%), registou um decréscimo ao nível do volume de negócios de 2,9%.

O segmento do comércio por grosso registou diminuições de 0,9% no número de unidades empresariais e de 3,4% no pessoal ao serviço, tendo, no entanto, estabilizado o seu volume de negócios (-0,04%).

1.3. AS ATIVIDADES DE COMÉRCIO

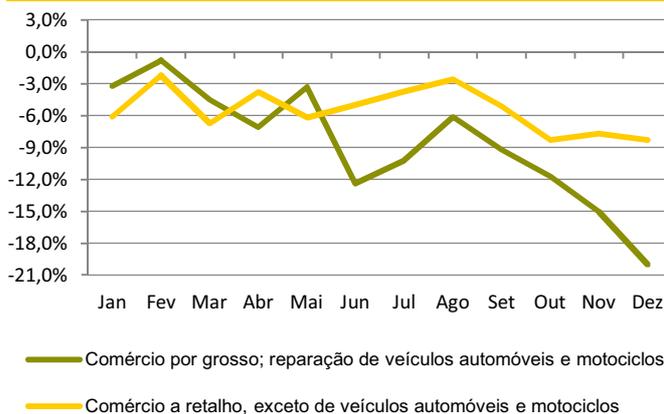
A distribuição das 253 835 empresas de Comércio pelos 3 subsectores em 2011 era idêntica à de anos anteriores. Assim, as 30 143 empresas associadas ao ramo do “Comércio e manutenção automóvel” representaram 11,9% do setor do comércio enquanto no ramo do Comércio por Grosso as 66 988 empresas detinham um peso relativo de 26,4%. O segmento do Comércio a Retalho abrangia 156 704 empresas, ou seja, 61,7% do total, continuando a assumir-se como o mais representativo no que respeita ao número de unidades empresariais.

Também no que respeita ao emprego, o comércio a retalho manteve-se como o maior empregador do setor, absorvendo 56,3% do pessoal ao serviço total. Já nas unidades empresariais grossistas laborava 31,1% do pessoal ao serviço e nas dedicadas ao comércio e manutenção automóvel 12,6%.

No que se refere a indicadores económicos, o comércio grossista contribuiu com 52,1% para o volume de negócios global do setor do Comércio, tendo também registado o maior volume de negócios médio por empresa (995,5 mil euros). Seguiu-se o comércio retalhista, responsável por 35,8% do Volume de Negócios global e o comércio e manutenção automóvel, com um contributo de 12,1%.

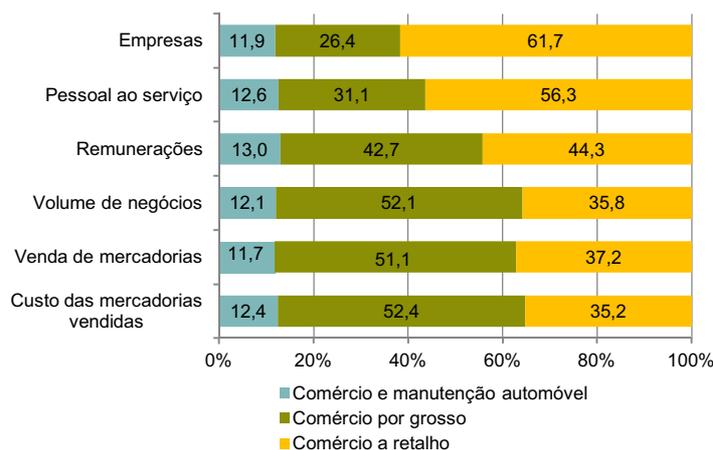
O Custo das Mercadorias Vendidas evidenciou uma distribuição equiparada à do VVN: 52,4% gerado no comércio por grosso; 35,2% no comércio a retalho; e 12,4% no comércio e manutenção automóvel.

Figura 4 - Evolução do Índice de Volume de Negócios no Comércio a retalho e no Comércio por grosso (Tx.var.homóloga) - 2011



Fonte: INE, Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho -bruto- e Índice de Volume de Negócios nos Serviços -bruto- (Base 2005=100)

Figura 5 - Indicadores por actividades de comércio - 2011



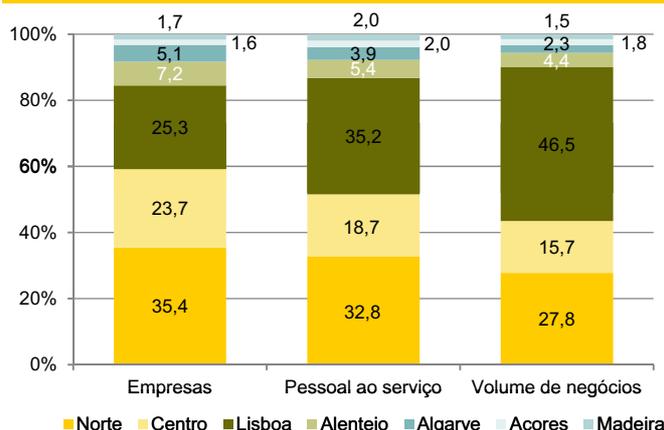
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Em 2011, a região Norte concentrou o maior número de empresas dedicadas ao comércio (35,4%), seguindo-se as regiões de Lisboa e do Centro, com 25,3% e 23,7%, respetivamente.

Contudo, se em termos de pessoal ao serviço as regiões Norte e Lisboa registavam representatividades aproximadas (32,8% e 35,2%), ao nível dos indicadores económicos a região de Lisboa destacava-se claramente, gerando 46,5% do VVN e 45,9% do CMV do setor global de comércio.

Refira-se, ainda que, de acordo com a distribuição por classes de pessoal ao serviço, o tecido empresarial do comércio caracteriza-se essencialmente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, as quais representam 99,6% do número total de empresas. Por outro lado, observa-se que, em 2011, somente 118 empresas eram de grande dimensão (250 ou mais trabalhadores), tendo sido responsáveis por 19,1% do Volume de Negócios de todo o setor do comércio.

Figura 6 - Indicadores de comércio, por NUTS II - 2011



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.1 Comércio, Manutenção e Reparação automóvel

A atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE Rev. 3), reflexo da heterogeneidade entre os grupos que a constituem (451, 452, 453 e 454), continuou a evidenciar assinaláveis diferenças nos valores médios dos indicadores económicos em 2011.

O Comércio de veículos automóveis (grupo 451), embora registando o maior volume de negócios médio por empresa do segmento (2 047,6 mil euros), evidenciou uma forte quebra face a 2010 (-22,1%). No ramo da Manutenção e reparação automóvel, que continuou a registar o volume de negócios médio por empresa mais reduzido desta divisão do comércio (82,6 mil euros), o decréscimo por empresa foi de 6,8%.

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica, 2011

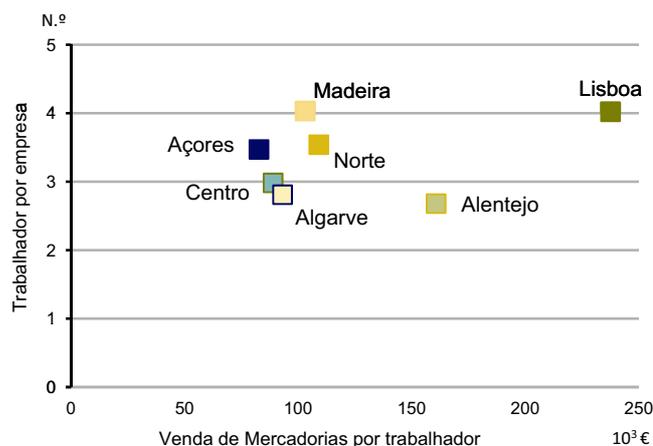
CAE rev.3	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Venda de Mercadorias por empresa	Venda de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa	
							nº
45	Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos	3,3	511,9	153,2	465,5	139,3	407,7
451	Comércio de veiculos automóveis	6,5	2 047,6	316,0	1 938,1	299,1	1 761,7
452	Manutenção e reparação de veiculos automóveis	2,3	82,6	35,9	48,4	21,0	37,1
453	Comércio de peças e acessórios para veiculos automóveis	4,7	581,2	122,9	541,0	114,4	415,5
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1,9	142,9	77,0	136,3	73,4	107,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Na distribuição geográfica, as regiões Norte, Centro e Lisboa apresentaram um notório destaque no segmento em análise, já que concentraram 83,3% do total de empresas, 85% do pessoal ao serviço e 87% dos montantes globais de VVN e de CMV.

Destaque ainda para a região de Lisboa que, apresentando igual número de pessoal ao serviço por empresa que a R.A. Madeira (4 trabalhadores por empresa), registou o volume de vendas por empresa mais elevado de entre todas as NUTS II (238 mil euros).

Figura 7 - Venda de Mercadorias por trabalhador e trabalhador por empresa de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por NUTS II - 2011



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

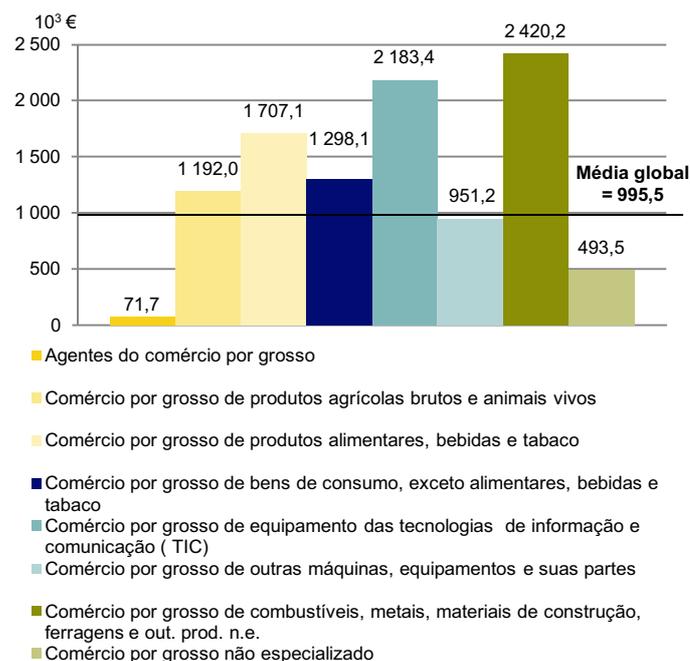
1.3.2 Comércio por Grosso

Mantendo a estrutura evidenciada em anos anteriores, a atividade de “Comércio por Grosso” (Divisão 46 da CAE rev. 3) em 2011 continuou a caracterizar-se por uma forte concentração, já que 78,8% do volume de negócios total do setor foi gerado por apenas três grupos (463 – Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco, 464 – Venda por grosso de bens de consumo doméstico e 467 – Venda por grosso especializada, n.e.).

De assinalar o grupo 467, que inclui as empresas com atividade de venda de combustíveis e materiais de construção, que, para além de serem as mais representativas do comércio por grosso em termos de volume de negócios (31,5%), registaram um forte acréscimo em 2011 face a 2010 (+13,7%). Já o volume de negócios das empresas dedicadas à venda de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463), com um montante de cerca de 17 mil milhões de euros, registou uma diminuição ligeira face a 2010 (2,3%).

A atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (TIC) continuou a destacar-se com elevados valores nos indicadores de volume de negócios médio por empresa (2,2 milhões) e de pessoal ao serviço médio por empresa (8 trabalhadores), embora corresponda ao conjunto mais restrito de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,7% das empresas).

Figura 8 - Volume de Negócios por empresa de comércio por grosso, por grupo de atividade económica - 2011



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Por regiões NUTS II, verifica-se uma preponderância de empresas afetas ao comércio por grosso nas regiões Norte (31,5%), Lisboa (30,9%) e Centro (21,4%). No entanto, o volume de negócios por empresa registou um valor mais do dobro em Lisboa face às outras regiões continentais (1 626,8 mil euros por empresa), sendo apenas seguida mais de perto pela região dos Açores (1 467,0 mil euros por empresa).

Quadro 3 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por NUTS II, 2011

Regiões NUTS II	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Venda de Mercadorias por empresa	Venda de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
	nº	10 ³ euros				
Total de Portugal	3,7	995,5	267,5	911,1	244,8	773,4
Norte	3,4	718,3	209,4	669,3	195,1	563,0
Centro	3,4	756,6	223,2	714,0	210,7	611,5
Lisboa	4,5	1 626,8	365,4	1 453,6	326,5	1 241,1
Alentejo	3,2	612,0	189,3	570,2	176,4	459,6
Algarve	2,8	390,0	138,3	371,6	131,8	298,8
R. A. Açores	5,3	1 467,0	276,2	1 404,7	264,5	1 222,3
R.A. Madeira	3,3	639,7	196,7	600,7	184,7	513,6

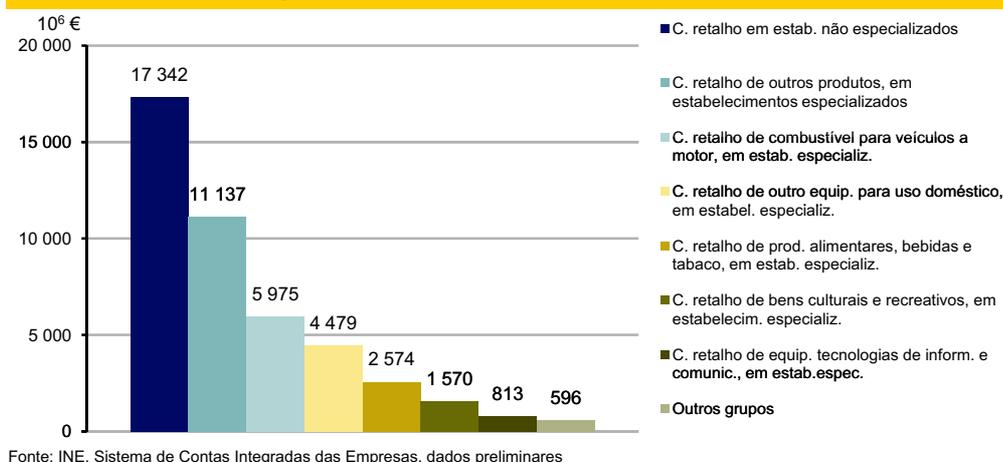
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

1.3.3 Comércio a Retalho

A atividade de “Comércio a Retalho” (Divisão 47 da CAE rev. 3) intensificou ligeiramente a sua concentração nos grupos “471 – Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” e “477 – Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados”, os quais, em 2011, foram responsáveis por 63,5% do volume de negócios total do setor do comércio, face a 62,7% registados no ano anterior.

Não obstante a atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471), na qual se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, representar somente 13% do total de empresas dedicadas ao retalho, abarcou mais de um terço do volume de negócios do subsetor (38,4%), cotando-se como o segundo maior volume de negócios de todo o Comércio em 2011 (17,6 mil milhões de euros). Já a atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados, com um volume de negócios de 11,5 mil milhões de euros, foi a mais representativa ao nível do número de empresas e de pessoal ao serviço. Em termos de vendas de mercadorias, não há alteração na ordem de importância de cada atividade.

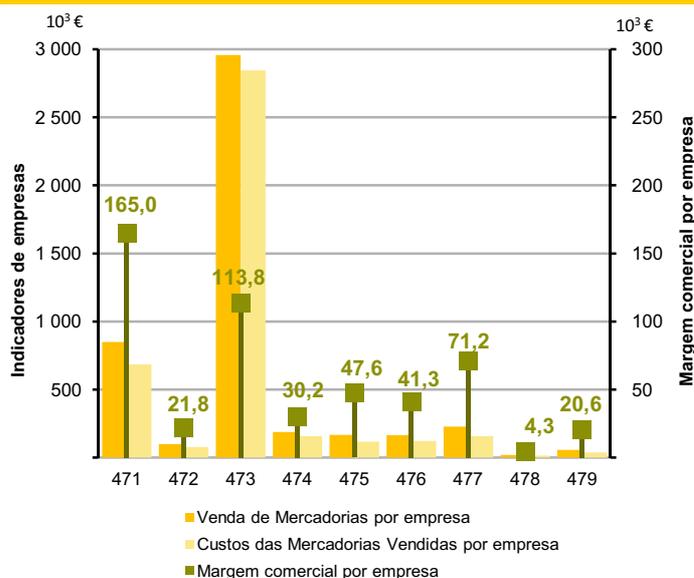
Figura 9 - Vendas de mercadorias das empresas de comércio a retalho, por grupo de atividade económica - 2011



De notar os indicadores relativos à atividade de comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados: abrangendo 1,3% do total de empresas retalhistas, esta atividade resulta num volume de negócios médio por empresa que ascende a 3 milhões de euros (o mais elevado de todo o setor do Comércio), cabendo-lhe igualmente o maior número de pessoal ao serviço médio por empresa (7,6 trabalhadores).

A comparação entre a Venda de mercadorias por empresa e o respetivo Custo permite depreender acerca da margem comercial de cada empresa por tipo de comércio a retalho. Nesse sentido, as empresas incluídas no grupo 471, onde se incluem hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, entre outros), foram as que obtiveram a margem comercial mais elevada de todo o comércio a retalho (165 mil euros por empresa), seguindo-se o grupo das empresas que comercializam combustíveis (113,8 mil euros por empresa).

Figura 10 - Margem comercial por Empresa, por grupo de atividade económica - 2011



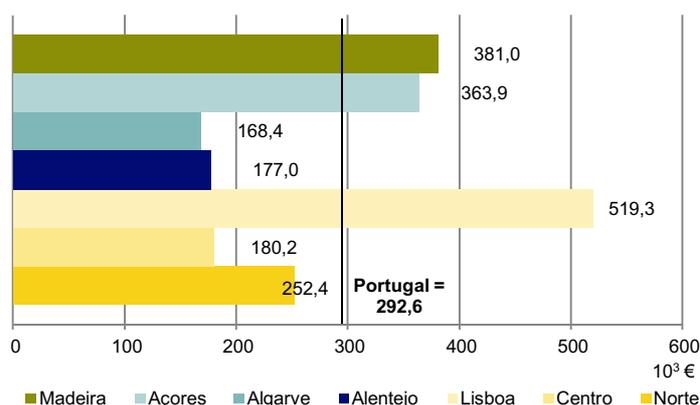
- 471 C. retalho em estab. não especializados
- 472 C. retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializ.
- 473 C. retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializ.
- 474 C. retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. espec.
- 475 C. retalho de outro equip. para uso doméstico, em estabel. especializ.
- 476 C. retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializ.
- 477 C. retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados
- 478 C. retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda
- 479 C. retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou un.móv. venda

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Regionalmente e tal como nos anteriores setores (automóvel e grossista), observa-se um predomínio de empresas dedicadas ao comércio a retalho na região Norte (36%), seguindo-se as regiões de Lisboa (23,9%) e do Centro (23,7%).

Contudo, em termos médios, os valores apontam para um volume de negócios por empresa mais elevado na região de Lisboa (519,3 mil euros por empresa), ao qual não será alheio o facto de nela se localizarem as sedes de grande parte dos grupos económicos do setor do retalho. No extremo oposto, o Algarve assume-se como a região com os valores mais baixos tanto no volume de negócios e de venda de mercadorias por empresa como no número de trabalhadores por empresa.

Figura 11 - Volume de Negócios por Empresa, por NUTS II - 2011



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

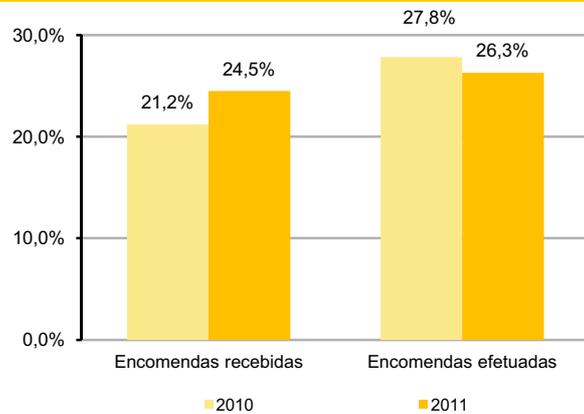
1.4. COMÉRCIO ELETRÓNICO

A crescente utilização das novas tecnologias de informação quer na esfera pessoal quer na esfera empresarial veio alterar antigos hábitos de consumo, observando-se o recurso a formas alternativas de comércio nomeadamente à distância, ou seja, o comércio eletrónico.

De acordo com o Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas, em 2011 cerca de um quarto das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço dedicadas ao comércio (24,5%) recebeu encomendas por redes eletrónicas (site ou intercâmbio eletrónico de dados). Já a proporção dessas empresas que efetuou encomendas por esta via foi ligeiramente superior (26,3%), notando-se, contudo uma diminuição face a 2010.

Refira-se ainda que, em termos de volume de negócios, o comércio eletrónico contribuiu em 14,9% para montante global gerado pelas empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço em 2011, mais 2,7 p.p. do que em 2010.

Figura 12 - Proporção de empresas de comércio^(a) que realizaram comércio eletrónico - 2010 e 2011



Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2011, 2012

(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

Em seguida apresentam-se os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), dos quais é possível obter uma estrutura de produtos vendidos (nomenclatura CPA 2008) aplicada aos dados preliminares do Universo de empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), por tipo de atividade económica principal.

Em complemento, são ainda analisados dados adicionais sobre o comércio, nomeadamente os que se referem às marcas próprias e aos meios de pagamento.

Para uma correta interpretação dos resultados, alerta-se para a semelhança de códigos e terminologia entre CAE e CPA, sendo a primeira a nomenclatura relativa à classificação da atividade das empresas e a segunda a que lista os produtos vendidos.

Tendencialmente, o conjunto de empresas de uma determinada atividade específica dedica-se principalmente à venda de produtos que caracterizam essa mesma atividade, salvo em atividades não especializadas, em que se observa uma dispersão de vendas por múltiplos produtos.

2.1. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

Em 2011, a 'venda de veículos automóveis' (grupo 451) e de suas 'peças e acessórios' (grupo 453) revelaram-se como as parcelas mais expressivas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE), correspondendo-lhe 86,9% do volume de negócios (VVN) global, ou seja, 13 411 milhões de euros (17 085 milhões de euros em 2010). Face a 2010, verifica-se uma redução de 21,5% no VVN e uma quebra de 0,6 p.p na importância relativa da venda deste conjunto de bens.

Refira-se que esta atividade abrange tanto a vertente grossista como retalhista, sendo as vendas relativas quer a produtos novos quer usados, havendo pois situações de revenda de veículos no próprio ano.

Por seu turno, os 'serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos' viram crescer a sua quota de 7,4% (em 2010) para 8,2% (em 2011), o equivalente a 1 271 milhões de euros (1 616 milhões de euros em 2010).

Quadro 4 - Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	15 429 214	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	15 075 110	97,7
451 Vendas de veículos automóveis	9 118 488	59,1
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	4 292 166	27,8
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	393 463	2,6
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 270 993	8,2
Outros produtos e serviços (exceto CPA 45)	354 104	2,3

Seguidamente analisam-se, individualmente, cada um dos grupos pertencentes à CAE 45 (grupos 451 a 454).

No que se refere às empresas dedicadas ao **Comércio automóvel de veículos** (grupo 451 da CAE), mantinha-se uma concentração na 'venda de veículos automóveis' (ligeiros e pesados, novos e usados) que abrangia 79,4% do volume de negócios, ou seja, cerca de 8 988 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 5,1 p.p. relativamente a 2010.

A venda de 'peças e acessórios', a segunda posição mais relevante nesta atividade, faturou 1 602 milhões de euros (14,2% do total), o que se representa um aumento de 4 p.p. face a 2010.

Os 'serviços de manutenção e reparação automóvel' contribuíram em 45,8% para a formação do VVN das empresas afetas à **Manutenção e reparação automóvel** (grupo 452), seguindo-se a 'venda de peças e acessórios' (43,8%).

Em 2011, a 'venda de peças e acessórios para veículos automóveis' representou 90,4% do VVN global da atividade de **Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis** (grupo 453), menos 0,3 p.p. do que em 2010. Refira-se ainda que, nesta atividade, os 'serviços de manutenção e reparação automóvel' movimentaram 145 milhões de euros, o correspondente a 6,5% do seu VVN, mais 2,9 p.p. face a 2010.

Na atividade de **Comércio e manutenção de motociclos** (grupo 454) a 'venda de motociclos, suas peças e acessórios' (337 milhões de euros) concentrou 92,6% da faturação destas empresas, enquanto 3% do VVN foi dedicado aos 'serviços de manutenção e reparação'.

Figura 13 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 451 - 2011

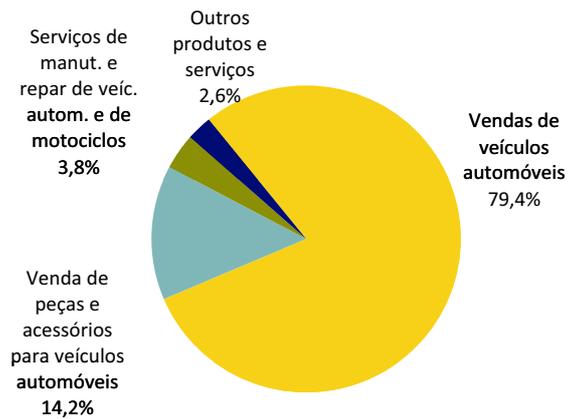
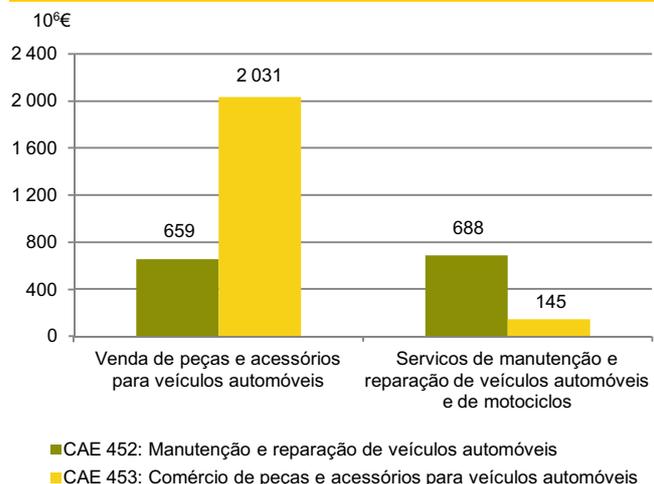


Figura 14 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 452 e 453 - 2011



2.2. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO POR GROSSO

O **comércio por grosso** destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

No ano em análise, as quase 67 mil empresas associadas à atividade grossista movimentaram 66 684 milhões de euros, ou seja, 52,1% do VVN de todo o setor do Comércio. A atividade grossista concentrou-se essencialmente em três grupos de produtos: 467 – ‘Venda por grosso especializada, n.e.’ (30,5%, mais 4,7 p.p. que em 2010); 463 – ‘Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco’ (25,5%, igual a 2010); e 464 – ‘Venda por grosso de bens de consumo doméstico’ (21,5%, menos 1,5 p.p. face a 2010).

Quadro 5 - Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	66 684 127	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	63 640 624	95,4
461 Serviço de agentes de comércio, por grosso	654 968	1,0
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 895 240	5,8
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 974 257	25,5
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	14 359 876	21,5
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 139 840	3,2
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 877 944	5,8
467 Venda por grosso especializada, n.e.	20 359 746	30,5
469 Vendas por grosso não especializadas	1 378 753	2,1
Outros produtos e serviços (exceto CPA 46)	3 043 503	4,6

A divisão grossista inclui os serviços de **Agentes de comércio** (CAE 461), também vulgarmente designados de comissionistas, que trabalham em prestação de serviços conjugadamente com vendas de mercadorias. Em 2011 existiam 23 920 empresas classificadas nesta posição da CAE, com uma representatividade de 2,6% no VVN global do comércio por grosso.

Tal como em anos anteriores, a atividade de **Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos** (grupo 462 da CAE) foi a que abrangeu o menor número de empresas (2 743 unidades) bem como o menor número de trabalhadores (8 468 indivíduos) do setor grossista. Contudo, esta atividade movimentou um total de 3 270 milhões de euros (o quarto maior valor de entre os 8 grupos desta atividade), o que representa um aumento de 17,7% em comparação a 2010. A ‘venda de cereais, alimentos para animais e outros produtos agrícolas brutos, n.e.’ (75%) predominou claramente nesta atividade, seguindo-se a ‘venda de animais vivos, de criação ou de estimação’ (11,5%).

Figura 15 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 462 - 2011



As empresas com atividade principal no **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463 da CAE) – 9 911 empresas – faturaram, em 2011, um volume de negócios de 16 919 milhões de euros (-2,3%), sendo este o segundo maior valor de VVN movimentado no total do comércio por grosso. Refira-se que a este grupo correspondia 14,8% do total de empresas grossistas, tendo gerado 25,4% do volume de negócios de todo o setor.

Este grupo apresenta uma dispersão das suas vendas em diversos produtos alimentares, destacando-se os 'frutos e produtos hortícolas' (13,6%), o 'leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares' (12,8%) e a 'carne' (10%). A componente das bebidas e do tabaco concentrou 31% das vendas totais realizadas nesta atividade de comércio por grosso.

Em 2011, a atividade de **Comércio por grosso de bens de consumo** (grupo 464 da CAE) foi dinamizada por 11 272 empresas (16,8%) e 56 570 trabalhadores (22,7% do total da divisão 46) e produziu o terceiro maior volume de negócios (14 632 milhões de euros, -9,2% face a 2010) do comércio grossista. Os 'produtos farmacêuticos' assumiram a maior parcela do volume de negócios destas empresas, movimentando um total de 6 921 milhões de euros. A repartição pelos restantes produtos variou entre 10,3% nos 'bens de consumo diversos' e 4,5% nos 'artigos para a casa'.

Figura 16 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 463 - 2011

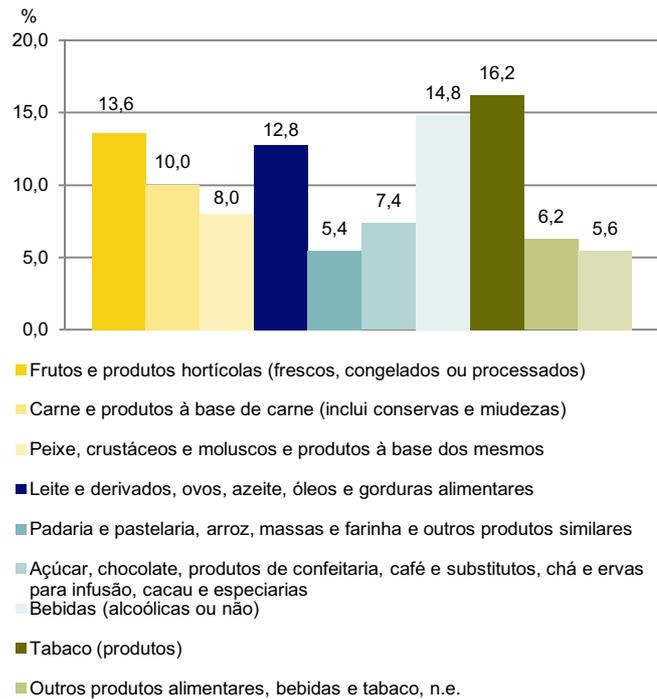
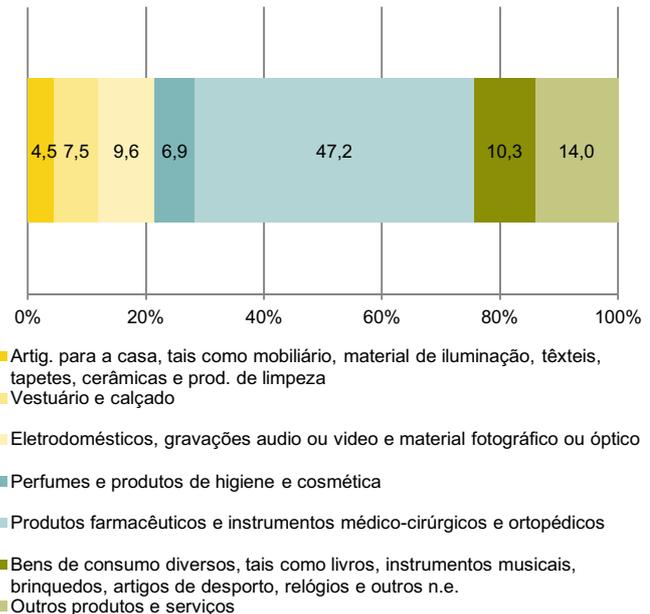
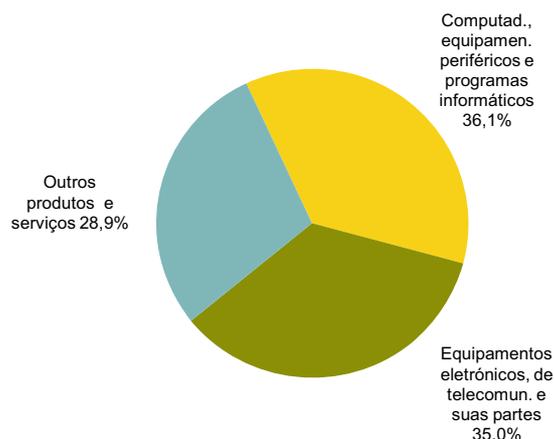


Figura 17 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 464 - 2011



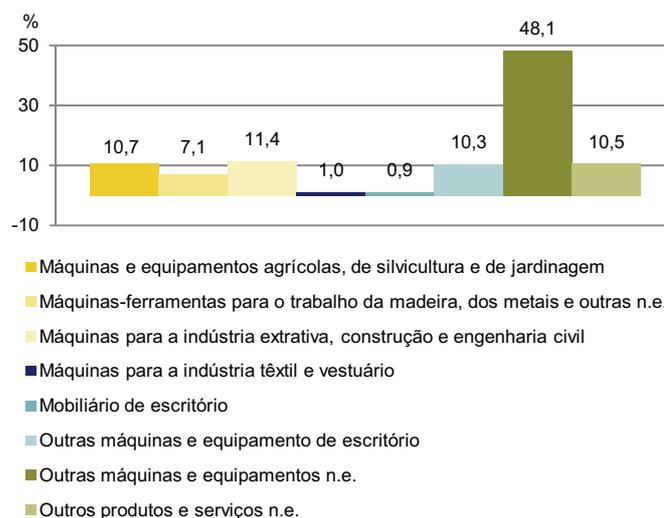
Com 1 158 empresas, o correspondente ao grupo com menor número de empresas do setor grossista (1,7% do total), em 2011 a atividade de **Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação** (grupo 465 da CAE) gerou um volume de negócios de 2 528 milhões de euros (-12,9% face a 2010). Os 'computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos' (36,1%) e os 'equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes' (35%) foram especialmente relevantes para esta atividade.

Figura 18 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 465 - 2011



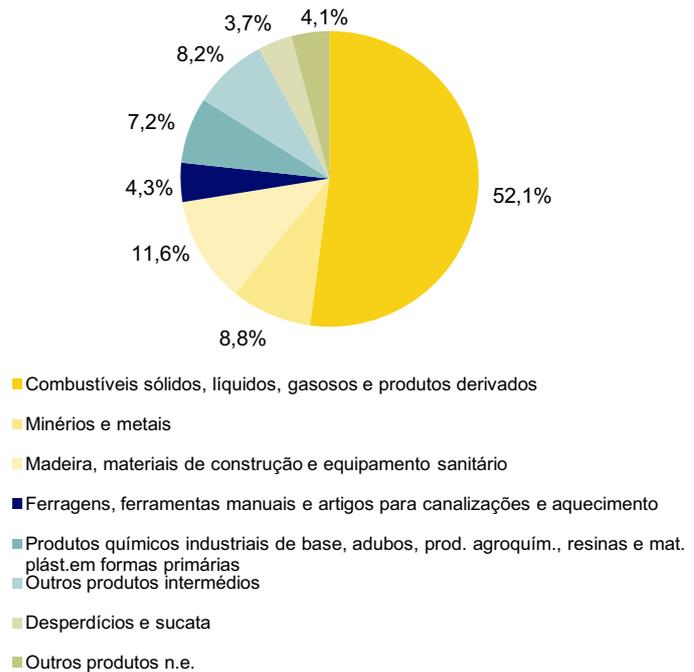
Em 2011, as mais de 4 300 empresas dedicadas ao **Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes** (grupo 466 da CAE) movimentaram um total de 4 163 milhões de euros (-7,6% comparando com 2010), distribuídos principalmente por 'máquinas e equipamentos diversos', onde se incluem equipamentos de transporte, exceto veículos automóveis, de elevação e movimentação e outro equipamento para indústria, comércio e navegação (2 004 milhões de euros), e por 'máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil' (473 milhões de euros). Do conjunto dos restantes produtos salientam-se as vendas de 'máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e jardinagem', que representaram 10,7% do VVN desta atividade.

Figura 19 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 466 - 2011



No ano em análise, o **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.** (grupo 467 da CAE) foi exercido por 8 689 empresas (13% do total grossista) que geraram um volume de negócios de 21 029 milhões de euros (+13,7% do que no ano anterior), o valor mais expressivo de todo o setor grossista. Mais de metade deste montante resultou da venda de 'combustíveis e derivados' (10 951 milhões de euros), distribuindo-se os restantes produtos principalmente pela venda de 'materiais de construção' tais como madeira, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas e outros materiais (2 439 milhões de euros) e pela venda de 'minérios e metais' (1 850 milhões de euros).

Figura 20 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas dos grupos 467 - 2011



2.3. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO

2.3.1 Análise por grupo de atividade económica da empresa

Por **comércio a retalho** entende-se a revenda realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destina diretamente a consumidores finais, essencialmente indivíduos, mas também empresas ou instituições.

Em 2011 existiam em Portugal mais de 156 mil empresas a realizar comércio retalhista, as quais empregaram 451,6 mil pessoas e dinamizaram um volume de negócios de 45 855 milhões de euros. Em 2010, o VVN retalhista tinha atingido os 47 211 milhões de euros.

No conjunto de todo o setor retalhista, os produtos de alimentação, bebidas e tabaco originaram a maior parcela de volume de negócios do setor (31,2%), correspondendo-lhe um montante de 14 285 milhões de euros.

O grupo em que se inserem os 'combustíveis e outros produtos novos', tais como, relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, realizou um volume de negócios de 11 220 milhões de euros, 24,5% do total do comércio a retalho.

Seguiu-se o conjunto dos bens de uso pessoal, tais como, o 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros', o terceiro conjunto mais relevante deste setor, ao qual correspondeu um volume de negócios total de 10 312 milhões de euros (22,5%).

Salientam-se, ainda, os produtos associados à habitação, nomeadamente 'artigos de uso doméstico' e 'materiais de construção', que contribuíram com 10,9% para o VVN retalhista enquanto o conjunto dos 'produtos culturais e recreativos' (livros, música, jogos, desporto, colecionismo, entre outros) e os 'equipamentos de informação e comunicação' (computadores, telecomunicações, áudio e vídeo) representaram 8,1% do VVN global.

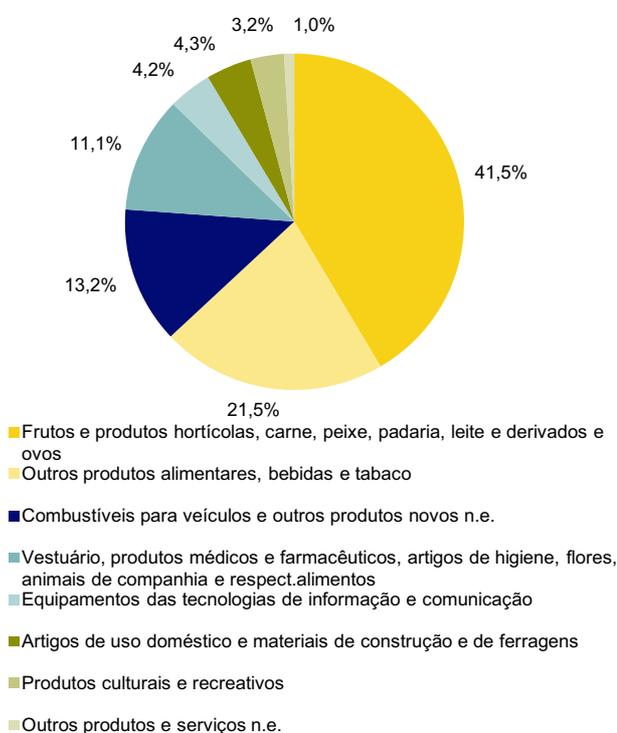
Quadro 6 - Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos, 2011

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Volume de negócios	45 854 893	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	44 566 125	97,2
47001 Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 522 247	20,8
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 763 250	10,4
47003 Venda a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 705 638	3,7
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 691 914	3,7
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 320 584	7,2
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 031 098	4,4
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	10 311 885	22,5
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 219 509	24,5
Outros produtos e serviços (exceto CPA 47)	1 288 767	1,8

Na repartição pelas principais atividades das empresas de comércio a retalho, constata-se uma forte representatividade da atividade de **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (grupo 471 da CAE), com o maior volume de negócios de todo o setor (38,4%; 17 747 milhões de euros). Note-se que esta atividade engloba não só os estabelecimentos de predominância alimentar (hipermercados, supermercados, mercearias) mas também estabelecimentos de predominância não alimentar, com venda de uma ampla variedade de bens (lojas generalistas, bazares, ...).

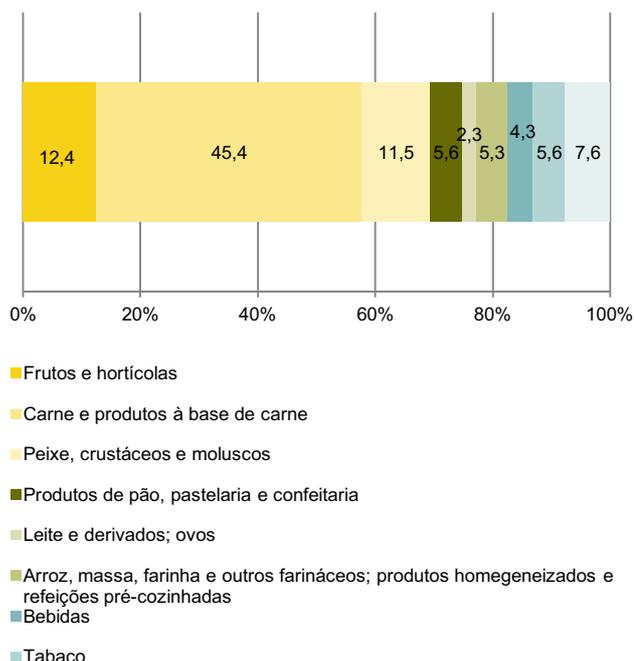
Tal como em anos anteriores, verifica-se um forte contributo dos 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' na estrutura do VVN global do grupo 471 (63%). Os restantes produtos apresentaram uma distribuição diferenciada, com os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (ourivesaria, relojoaria, produtos óticos, máquinas e equipamentos, limpeza) a contribuírem em 13,2% para o volume de negócios do retalho em estabelecimentos não especializados, seguindo-se um conjunto alargado de produtos onde se incluem o 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, flores, entre outros' (11,1%).

Figura 21 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 471 - 2011



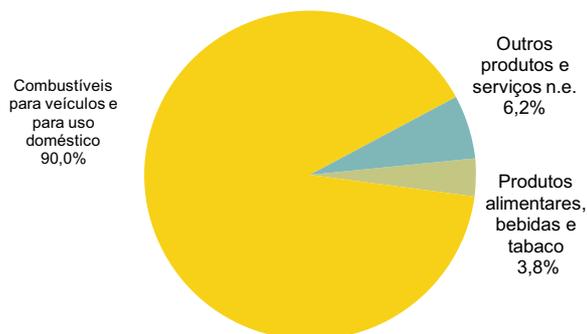
No ano de 2011 a atividade de **Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados** (grupo 472 da CAE) foi realizada por 25 979 empresas (16,6% do número total retalhista) e por 43 412 trabalhadores (9,6%), tendo registado um volume de negócios de 2 685 milhões de euros (5,9%), face a 2 722 milhões de euros em 2010. Dada a atividade principal destas empresas, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (93,6%) predominaram, sendo de destacar a 'carne e produtos derivados' que abrangeram 45,4% do VVN das empresas deste grupo.

Figura 22 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 472 - 2011



A maior parte do volume de negócios das 2 019 empresas dedicadas ao **Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados** (grupo 473 da CAE) (6 136 milhões de euros em 2011 face a 5 994 milhões em 2010) resultou, naturalmente, da venda de 'combustíveis para veículos e para uso doméstico' (90%). Ainda assim, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 3,8% do total de VVN deste grupo enquanto as atividades não retalhistas contribuíram com 5% (a venda de equipamento e a manutenção automóveis pertencem aos produtos da CPA 45).

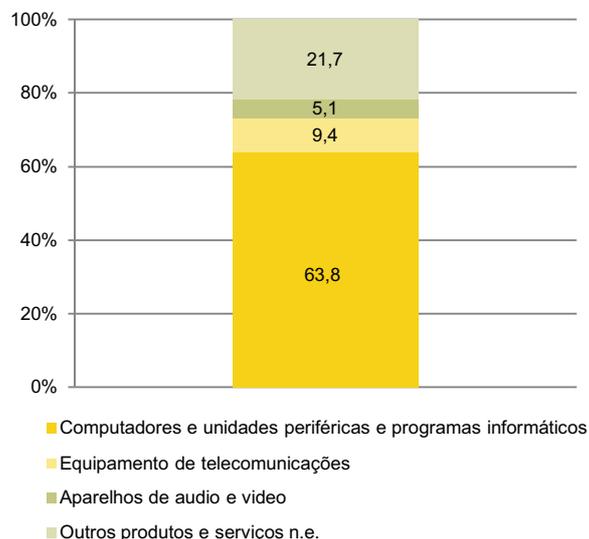
Figura 23 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 473 - 2011



Em 2011, as 4 354 empresas afetas ao **Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados** (grupo 474 da CAE) produziram um volume de negócios 982 milhões de euros (1 168 no ano anterior), repartidos especialmente entre 'computadores e programas informáticos' (63,8%) e 'equipamentos de telecomunicações' (9,4%).

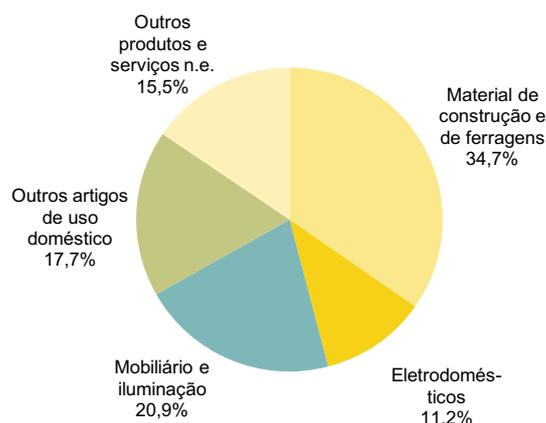
Refira-se a importância assinalável dos serviços prestados (nomeadamente a reparação e manutenção de equipamento) nesta atividade do comércio a retalho, tendo como consequência uma elevada proporção de outros produtos e serviços que não os inerentes à atividade de venda a retalho (18,9%).

Figura 24 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 474 - 2011



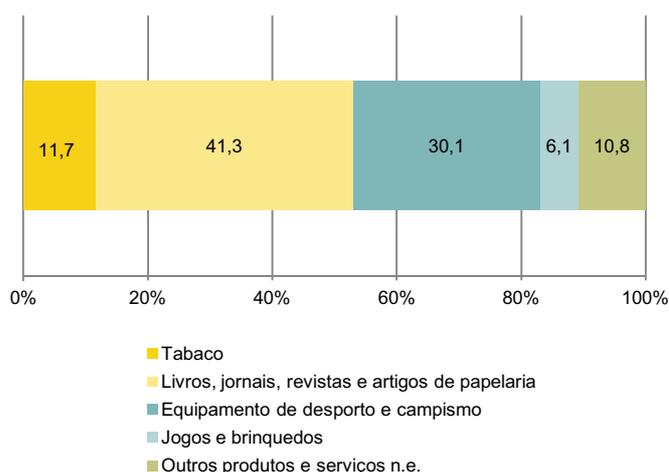
As 27 076 empresas classificadas na atividade de **Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados** (grupo 475 da CAE), o segundo maior número de empresas do setor retalhista (17,3%), geraram um volume de negócios de 5 978 milhões de euros (10,2% do total do retalho), face a 5 268 milhões de 2010, sendo os grupos de produtos mais relevantes o dos 'artigos de uso doméstico' (eletrodomésticos, mobiliário e iluminação e outros – 49,8%) e o de 'material de construção e ferragens' (34,7%). O 'mobiliário e a iluminação', com uma proporção de 20,9% do VVN deste grupo da CAE, constituíram o principal produto transacionado.

Figura 25 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 475 - 2011



Na atividade de **Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados** (grupo 476 da CAE), cujo volume de negócios atingiu os 1 620 milhões de euros (1 778 milhões em 2010), evidenciou-se a venda de 'livros, jornais, revistas e artigos de papelaria' (peso de 41,3%), bem como o 'equipamento de desporto e campismo' com uma proporção de 30,1%.

Figura 26 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 476 - 2011

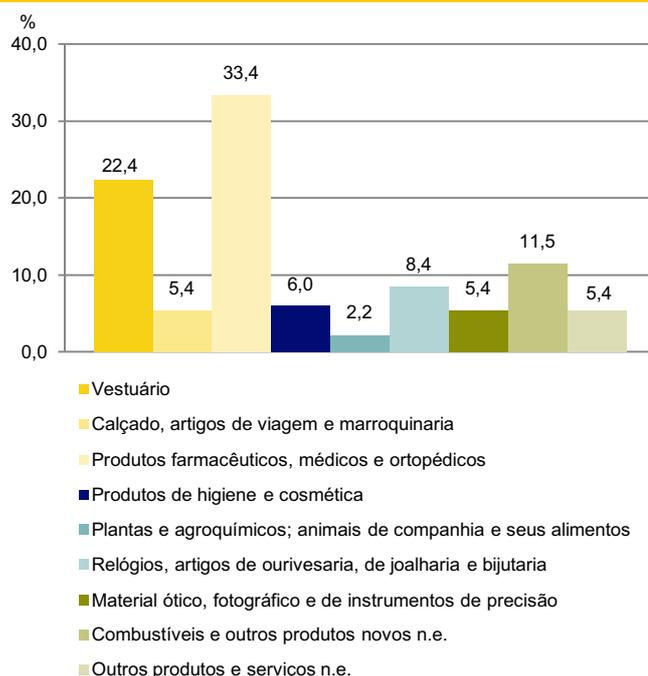


O **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (grupo 477 da CAE) abrange empresas de uma larga variedade de atividades, nomeadamente a venda de vestuário e calçado, de produtos farmacêuticos, de higiene, cosmética e perfumaria, plantas e animais, relojoaria, equipamento para escritórios, material ótico e fotográfico, combustíveis de uso doméstico, entre outros.

Este grupo apresenta o maior número de empresas do setor (48 958 empresas, 31,2%) assim como de trabalhadores (140 357 indivíduos, 31,1%) e o segundo maior volume de vendas do comércio a retalho (11 517 milhões de euros, 25,1%). Em 2010 o VVN deste grupo foi de 11 873 milhões.

Ao nível dos produtos vendidos destacam-se as vendas de 'produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos', com 33,4% do VVN, ou seja, 3 841 milhões de euros; o 'vestuário', com uma movimentação de 2 581 milhões de euros (22,4%); e os 'combustíveis', com uma faturação de 1 325 milhões de euros (11,5%).

Figura 27 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 477 - 2011



Salienta-se, de novo, que os referidos valores cingem-se a produtos vendidos por empresas com estabelecimentos especializados, não estando pois incluídos os valores relativos aos mesmos produtos vendidos por empresas que diversificam as suas vendas por uma multiplicidade de produtos, como as lojas de tipo bazar, os supermercados ou os grandes armazéns (grupo da CAE 471). A título de exemplo registe-se que, no ano em análise, a venda de 'vestuário', 'calçado e artigos de marroquinaria' realizada por empresas do grupo 471 atingiu os 399 milhões de euros.

Os grupos 478 e 479 da CAE representaram as duas atividades do comércio a retalho com menor de volume de negócios movimentado, correspondendo-lhes montantes respetivos de 204 e 428 milhões de euros (1,4% do VVN retalhista).

Em 2011, o número de empresas pertencentes ao grupo 478 da CAE - **Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas** era de 11 431. Os produtos alimentares de primeira necessidade, como sejam carne, peixe, pão, leite, ovos, entre outros foram os principais produtos vendidos pelas empresas desta CAE, cabendo-lhes 52,2% do volume de negócios do grupo, ou seja, 106 milhões de euros. Em 2010 o VVN deste grupo foi de 200 milhões de euros.

Identificaram-se, ainda, 6 907 empresas na atividade de **Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas** (grupo 479 da CAE), que inclui, como atividade principal, as vendas por correspondência ou pela internet, as quais empregaram o menor número de trabalhadores do setor (9 557 indivíduos). O seu volume de negócios (428 milhões de euros em 2011 face a 462 milhões em 2010) distribuiu-se por uma larga multiplicidade de artigos, destacando-se o conjunto de produtos que inclui 'vestuário', 'produtos farmacêuticos e de higiene, entre outros, com 110 milhões de euros de VVN (25,7%), e os 'outros produtos alimentares, bebidas e tabaco' (23%).

Figura 28 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 478 - 2011

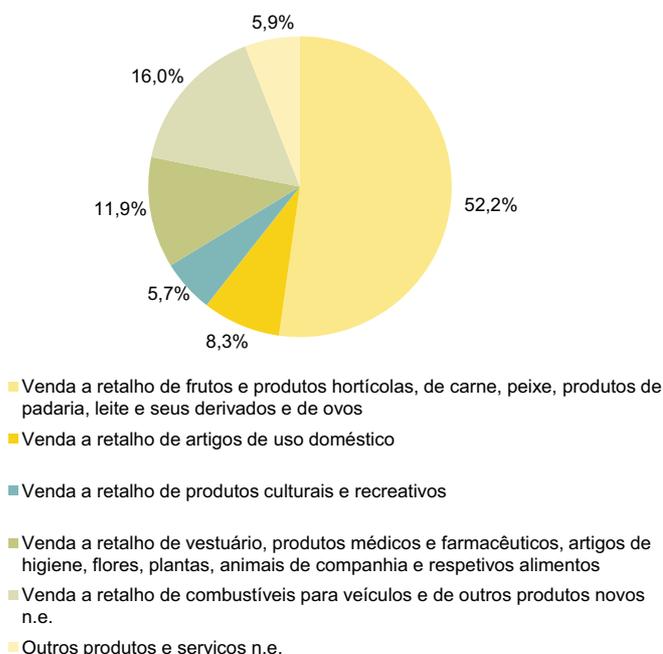
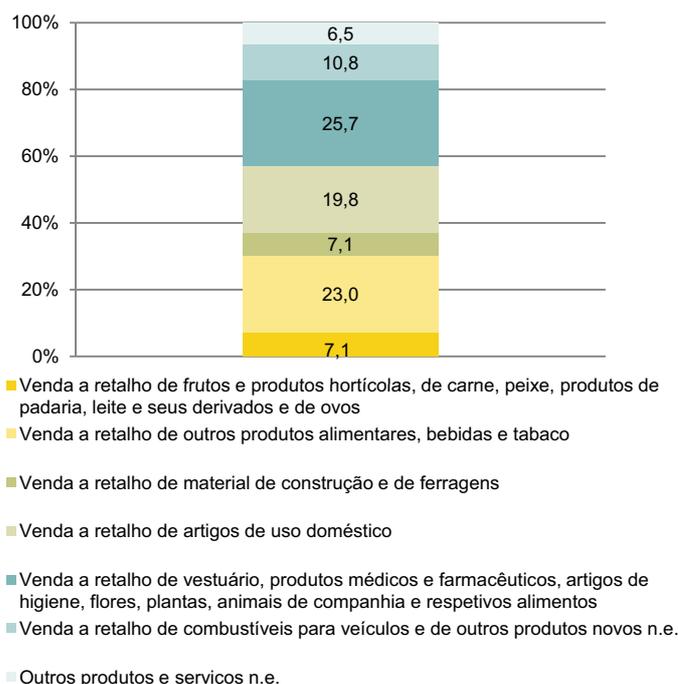


Figura 29 - Empresas de Comércio - Principais produtos das empresas do grupo 479 - 2011



2.3.2 Análise global dos Produtos Vendidos

Os resultados apresentados até agora organizavam-se segundo a atividade principal da empresa, tendo sido percorridos os vários grupos da CAE de comércio a retalho e identificadas as suas vendas principais.

Contudo, numa ótica de produto, é possível olhar para as vendas globais de um determinado produto e apurar as atividades das empresas que o vendem.

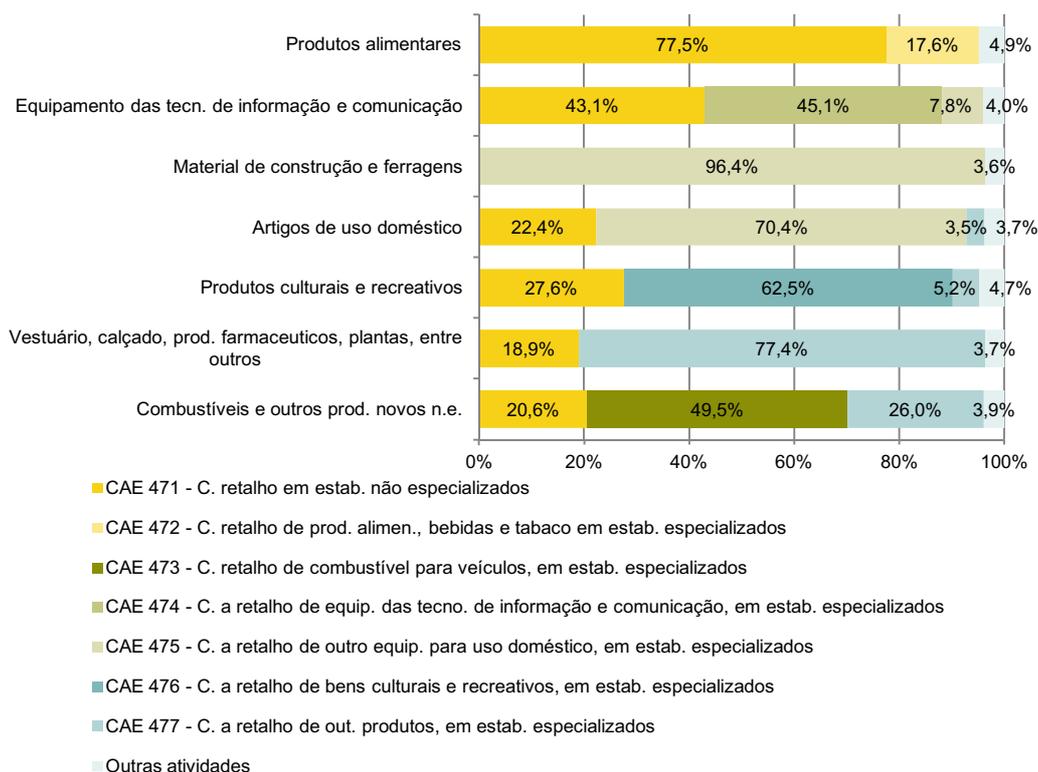
Assim, apresenta-se uma síntese da distribuição dos diversos agrupamentos de produtos vendidos no retalho segundo as atividades principais das empresas.

Em 2011, os **produtos alimentares** foram comercializados principalmente por empresas de natureza generalista, ou seja, empresas com estabelecimentos não especializados (supermercados, hipermercados, mercearias), as quais concentraram 77,5% das vendas deste género de produtos. O remanescente coube sobretudo aos estabelecimentos especializados (padarias, talhos, peixarias, ...).

Por seu turno, o **'material de construção'**, os **'artigos de uso doméstico'**, os **'produtos culturais'** e o **'vestuário, produtos farmacêuticos, entre outros'**, foram transacionados maioritariamente por estabelecimentos especializados na venda dos mesmos, nomeadamente, os pertencentes aos grupos 475, 476 e 477 da CAE.

Os **'equipamentos das tecnologias da informação e comunicação'** e os **'combustíveis e outros produtos novos n.e.'**, evidenciam uma maior distribuição entre diferentes áreas de comércio, embora sejam vendidos sobretudo por empresas especializadas na comercialização dos mesmos (grupos 473 e 474 da CAE), não superando, contudo, a proporção de 50% nestes estabelecimentos.

Figura 30 - Empresas de Comércio - Produtos vendidos, por atividade principal das empresas de comércio a retalho - 2011



2.4. PRODUTOS DE MARCA PRÓPRIA OU MARCA DO DISTRIBUIDOR

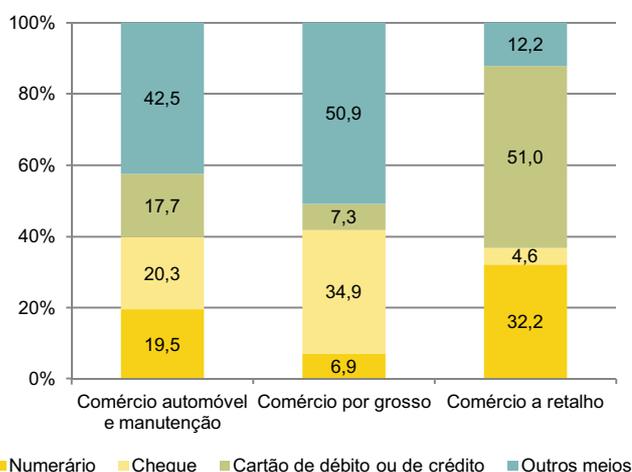
Os produtos de marca própria ou marca do distribuidor (MDD) são utilizados para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos, constituindo uma alternativa à marca de fabricante, oferecendo preços mais competitivos ou uma relação qualidade/preço mais vantajosa. Assim, são abrangidas quer as marcas com designação equivalente à insígnia do distribuidor, quer as marcas com designação distinta e própria, mas concebidas em exclusivo para determinado grupo económico ou rede distribuidora.

No ano 2011, os produtos MDD geraram 31,2% do VVN global do comércio a retalho em estabelecimentos não especializados, crescendo para 34,4% no caso particular das vendas de produtos alimentares. Nos estabelecimentos de comércio a retalho especializado, a venda de produtos MDD de natureza não alimentar teve uma maior representatividade, apresentando uma incidência de 41,1% no VVN global desse conjunto de estabelecimentos.

2.5. MEIOS DE PAGAMENTO

Comparando os meios de pagamento utilizados nas diferentes atividades de Comércio, observa-se uma superioridade do numerário (32,2%) e dos cartões de débito ou de crédito (51%) no comércio a retalho. No comércio e manutenção automóvel e no comércio por grosso, as outras formas de pagamento (onde se incluem as transferências bancárias) e a emissão de cheques constituíram as formas de pagamento privilegiadas. No caso do primeiro registaram, respetivamente, 42,5% e 20,3% e no caso do segundo 50,9% e 34,9%.

Figura 31 - Empresas de Comércio - Meios de pagamento, por atividades de comércio - 2011



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

3.1. COMÉRCIO A RETALHO

Caracterização dos estabelecimentos

Em 2011, os resultados do inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante passaram a ter abrangência nacional, incluindo informação de estabelecimentos pertencentes às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Por este motivo, a análise que a seguir se apresenta será focada, essencialmente, em resultados de 2011, realizando-se análises comparativas apenas ao nível das regiões NUTS II continentais, quando possível.

No ano em análise, encontravam-se abertos ao público 3 234 estabelecimentos dedicados ao comércio a retalho que cumpriam os critérios do conceito de “unidade comercial de dimensão relevante” (ver conceito no capítulo 5). Destes, um pouco mais de metade (50,4%) dedicava-se ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar³ e os restantes 49,6% ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar⁴.

Quadro 7 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores, 2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 234	1 603	1 631
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 498 136	1 849 898	1 648 238
Média	m ²	1 082	1 154	1 011
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	103 231	70 780	32 451
Do qual:				
A tempo completo	n.º	74 482	51 510	22 972
Do sexo feminino	n.º	72 503	51 234	21 269
Média por estabelecimento	n.º	32	44	20
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 429 750	6 939 402	7 490 349
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 462	4 329	4 592
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 771 541	10 965 968	4 805 572
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	15 666 787	10 911 889	4 754 898
Média por estabelecimento	10 ³ €	4 844	6 807	2 915
Média por m ² de AEV	€	4 479	5 899	2 885
Remunerações Iíquidas				
Total	10 ³ €	1 131 629	777 730	353 900
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 038	10 902	11 171
Média mensal por pessoa ao serviço	€	788	779	798
Número de transações				
Total	n.º	844 754 299	677 333 731	167 420 568
Média por estabelecimento	n.º	261 210	422 541	102 649
Média por m ² de AEV	n.º	241	366	102
Volume de Vendas Médio por transação (b)	€	19	16	28

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

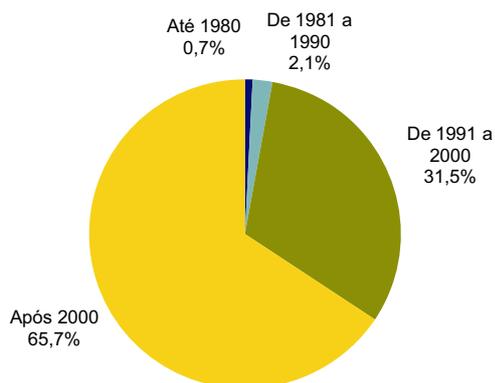
(b) - Não inclui IVA

³ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar

⁴ Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar

Cerca de dois terços dos estabelecimentos do universo em apreço (65,7%) iniciou atividade após o ano 2000 e somente 2,8% entraram em funcionamento antes da década de 90.

Figura 32 - UCDR - Distribuição do nº de estabelecimentos, segundo o ano de abertura, por escalões de anos - 2011



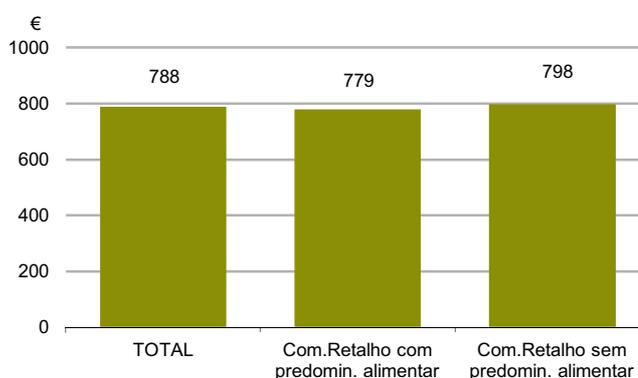
Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2011, o pessoal ao serviço nos estabelecimentos em análise situava-se em 103 231 empregados, dos quais 68,6% correspondiam a trabalhadores afetos ao comércio a retalho alimentar. Em média, cada estabelecimento empregava 32 trabalhadores, verificando-se uma maior empregabilidade no retalho alimentar (44 trabalhadores por estabelecimento) face ao retalho não alimentar (20 pessoas por estabelecimento).

As mulheres representavam 70,2% do volume de emprego nestas unidades, sendo esta proporção mais intensa no ramo alimentar (72,4%) face ao não alimentar (65,5%). A proporção de pessoal ao serviço em regime de trabalho a tempo parcial (*part-time*) foi de 27,8%, o correspondente a 28 749 trabalhadores.

No ano em análise, as remunerações brutas dos trabalhadores envolveram 1 131,6 milhões de euros. Em média, a remuneração (bruta) por trabalhador foi de 788 €, face a 798 € nos trabalhadores do comércio a retalho não alimentar.

Figura 33 - UCDR - Remuneração média mensal (bruta) por pessoa, segundo a atividade - 2011

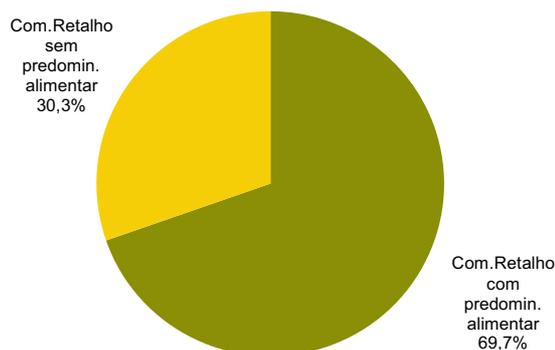


Volume de Negócios e Volume de Vendas

O volume de negócios de 2011 nas UCDR situou-se em 15 772 milhões de euros, decorrente essencialmente (99,3%) da venda de mercadorias (15 667 milhões de euros) e o restante na prestação de serviços (105 milhões de euros)⁵. Mais de dois terços do volume de vendas destas unidades teve origem no retalho alimentar (69,7%).

No mesmo ano realizaram-se 845 milhões de transações, concentradas principalmente no segmento das unidades de retalho alimentar (677,3 milhões, ou seja, 80,2%). Não obstante, em média, cada transação realizada no retalho não alimentar proporcionou um volume de vendas superior (28 €) ao registado no retalho alimentar (16 €).

Figura 34 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, segundo a atividade - 2011



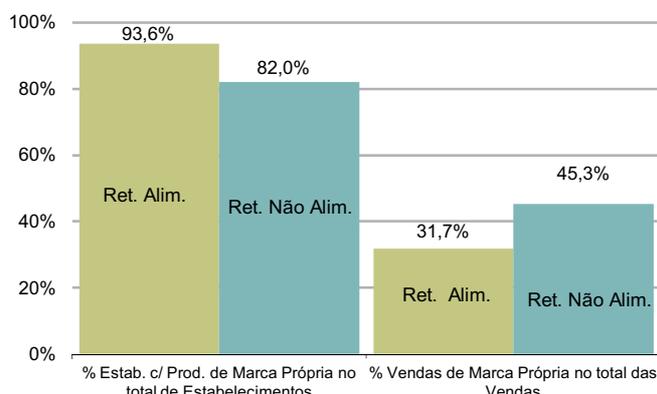
⁵ Valor sem IVA

Produtos de Marca Própria

No ano em análise, as marcas próprias evidenciaram um forte dinamismo. De facto, a larga maioria das unidades dedicadas ao retalho alimentar (93,6%) comercializavam produtos desta natureza. Face ao volume de vendas global, as marcas próprias foram responsáveis por 31,7% das vendas do retalho alimentar e por 45,3% das vendas dos estabelecimentos que as comercializam.

No retalho não alimentar verificou-se a adesão aos produtos de marca própria em 82% dos estabelecimentos. Neste segmento de comércio, a representatividade dos produtos de marca própria foi bastante importante, captando 45,3% das vendas globais e 59,3% das vendas das unidades comerciais aderentes.

Figura 35 - UCDR - Comércio a Retalho - Importância dos produtos de Marca Própria - 2011

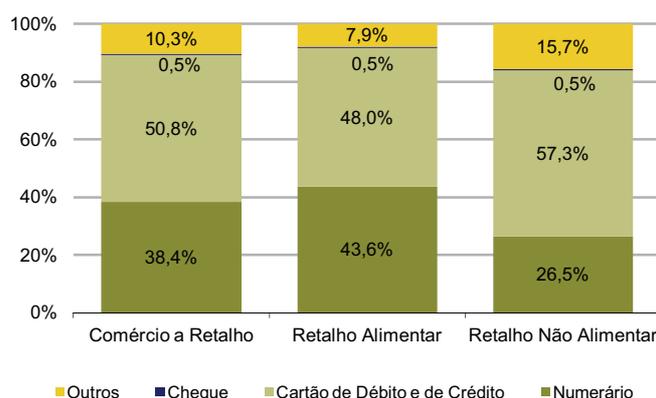


Meios de pagamento (no valor das vendas)

Relativamente aos meios de pagamento utilizados verificou-se um maior recurso a cartões de débito e de crédito (50,8%) face ao numerário (38,4%).

Enquanto no retalho alimentar 43,6% das vendas foram pagas em numerário, no retalho não alimentar este meio de pagamento foi utilizado apenas em 26,5% das vendas. Em ambos os tipos de comércio, os cartões de débito e de crédito foram preponderantes, correspondendo-lhes, respetivamente, 48% e 57,3% das vendas realizadas.

Figura 36 - UCDR - Comércio a Retalho - Percentagem de Vendas segundo os Meios de Pagamento - 2011



3.1.1 COMÉRCIO A RETALHO ALIMENTAR OU COM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

3.1.1.1 Caracterização dos estabelecimentos

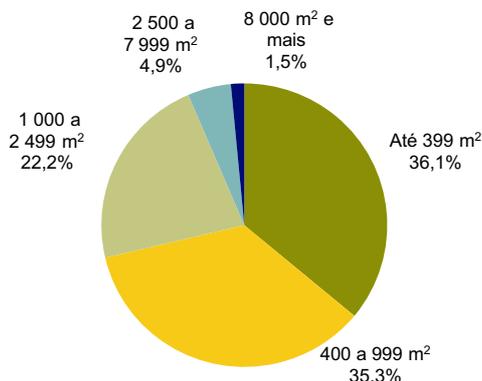
Distribuição geográfica e por AEV

A distribuição geográfica dos 1 603 estabelecimentos dedicados ao comércio a retalho alimentar registados em 2011 revelou uma forte concentração nas regiões de Lisboa (29,9%), do Norte (29,1%) e do Centro (22,8%), correspondente naturalmente à concentração da população residente.

A área de exposição e venda (AEV) total das referidas unidades comerciais era de 1,8 milhões de m², com as maiores extensões localizadas nas regiões do Norte e de Lisboa (598 e 525 mil m², respetivamente), correspondendo-lhes 60,7% do total. Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar detinha uma AEV de 1 154 m².

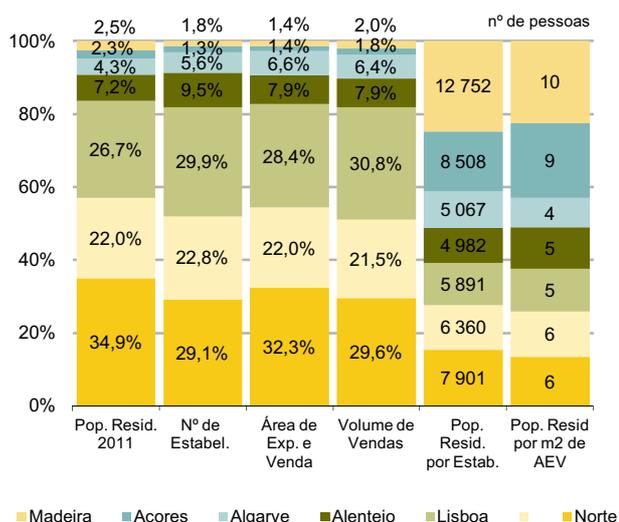
Em 2011 apenas 1,5% dos estabelecimentos de retalho alimentar possuíam AEV superior a 8 000 m². Saliente-se a forte concentração de unidades comerciais de retalho alimentar nos escalões de AEV abaixo de 1 000 m² (71,4%) justificada pelo facto de ser no escalão de AEV compreendida entre os 400 e os 999 m² que se incluem muitos estabelecimentos pertencentes a cadeias de supermercados de pequena/média dimensão, bem como diversas lojas correntemente denominadas de *hard discount*⁶.

Figura 37 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do número de estabelecimentos, por escalões de AEV - 2011



No ano em análise, as R.A. da Madeira e dos Açores destacaram-se apresentando os valores mais elevados no rácio população residente por estabelecimento e por m² de AEV, refletindo a menor incidência de superfícies comerciais de dimensão relevante face às restantes regiões.

Figura 38 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2011



Horas de abertura ao público

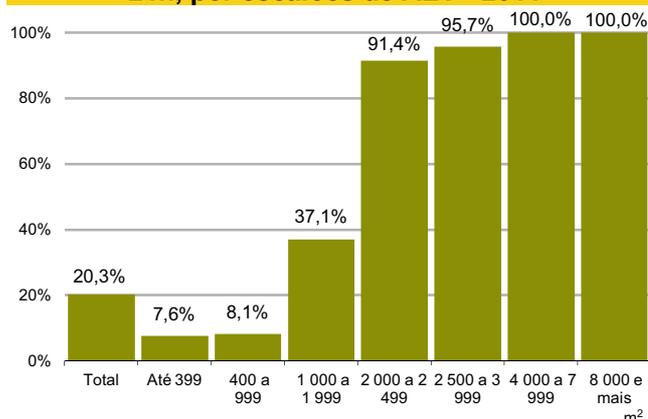
Em 2011 cada estabelecimento de retalho alimentar esteve aberto ao público, em média, 4 329 horas. Em cada dia entre 2^a e 5^a feira, cada estabelecimento esteve aberto, em média, 623 horas ao longo do ano, aumentando para 627 horas nas 6^{as} feiras e 626 horas nos sábados e reduzindo-se para 577 horas no domingo (era 554 em 2010).

Em resultado da liberalização de horários de funcionamento nesses estabelecimentos aos domingos e feriados, em 2011 registou-se um aumento para mais do dobro (face a 2010) no número de horas de abertura ao domingo, nos estabelecimentos com AEV superiores a 4 000 m².

⁶ *Hard discount* consiste num conceito comercial assente numa prática de preços abaixo da média, estabelecimentos de pequena/média dimensão e oferta de produtos pouco diversificada.

Ao nível do horário praticado, observa-se que as unidades comerciais com áreas inferiores a 2 000 m² fechavam maioritariamente até às 21 horas e as de dimensão superior prolongavam a sua abertura ao público após as 21 horas, encerrando mais tardiamente.

Figura 39 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar - Estabelecimentos (%) que encerram depois das 21h, por escalões de AEV - 2011



Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2011, as unidades de comércio a retalho alimentar empregaram 70 780 trabalhadores, dos quais 51 234 eram mulheres.

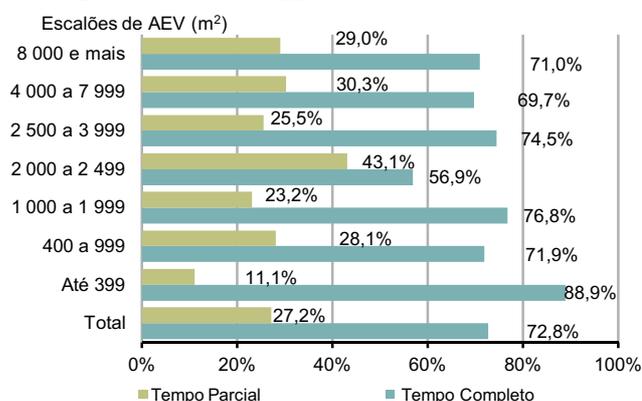
Em média, cada estabelecimento empregou 44 trabalhadores, sendo o número médio de pessoas ao serviço função do aumento da dimensão dos estabelecimentos. Assim, se no escalão de AEV até 399 m² trabalhavam, em média, 9 pessoas por estabelecimento, no escalão de 2 000 a 2 499 m² esse número subia para 93 pessoas e, no escalão de 8 000 m² e mais, para 325 trabalhadores.

Do total de pessoal ao serviço nos estabelecimentos de retalho alimentar, 72,8% trabalhava a tempo completo. Os estabelecimentos de menor dimensão, ou seja, até 399 m², empregavam a menor proporção de trabalhadores em regime de tempo parcial (11,1%). Acima dessa dimensão, o emprego a tempo parcial foi mais expressivo, representando 43,1% do total de trabalhadores que laboravam em estabelecimentos com AEV entre 2 000 e 2 499 m² e 30,3% dos empregados do escalão entre 4 000 e 7 999 m².

O montante total de remunerações (ilíquidas) auferidas pelos trabalhadores do comércio a retalho alimentar ascendeu a 777,7 milhões de euros em 2011, valor que proporcionou uma remuneração média mensal (bruta)⁷ de 779€.

Refira-se que a remuneração média mensal por pessoa ao serviço variou entre um máximo de 813 € na R.A. da Madeira e um mínimo de 633 € na R. A. dos Açores.

Figura 40 - UCDR - Comércio a Retalho com predominância alimentar - Distribuição do pessoal ao serviço, segundo a duração do trabalho, por escalões de AEV - 2011



⁷ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

3.1.1.2 Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de vendas

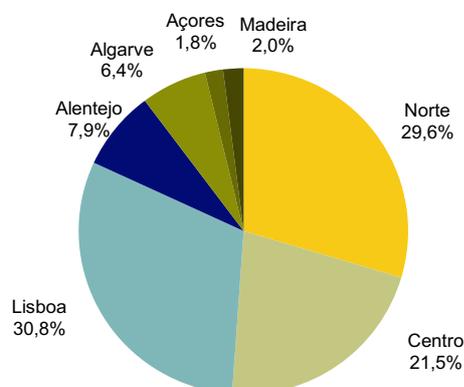
No ano de 2011, o volume de vendas gerado pelas UCDR de retalho alimentar rondou os 10 912 milhões de euros. De acordo com a distribuição geográfica das unidades comerciais, as regiões de Lisboa (com 3 352 milhões €) e do Norte (com 3 231 milhões €) registaram os volumes de vendas mais expressivos, cabendolhes 30,8% e 29,6% do total, respetivamente. No extremo oposto encontravam-se a R.A. dos Açores e a R.A. da Madeira, as quais, por serem as duas regiões com menor número de estabelecimentos, agregaram apenas 3,8% do montante global das vendas.

Em termos médios, o volume de vendas anual por indivíduo residente na região do Algarve foi de 1 543 €, valor muito superior à média nacional. Refira-se, no entanto, que este valor médio é particularmente elevado devido a vendas destinadas a não residentes nomeadamente estrangeiros, sendo essa influência especialmente notória numa região turística como o Algarve.

Em 2011, cada estabelecimento UCDR produziu um volume de vendas médio de 6,8 milhões de euros, sendo este valor função da AEV. Efetivamente, o escalão de 8 000 ou mais m² registou um valor médio de vendas superior mais de 30 vezes ao registado nos estabelecimentos do escalão até aos 399 m².

O volume de vendas apurado resultou de 677 milhões de transações, situando-se o valor médio por transação em 16 €⁸, similar ao apurado nos quatro anos anteriores.

Figura 41 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II - 2011



Quadro 8 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2011

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento n ^o	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	6 807 167	5 899	422 541	16
Até 399 m ²	1 427 415	6 023	202 637	7
De 400 a 999 m ²	4 659 498	6 160	343 583	14
De 1 000 a 1 999 m ²	9 908 335	6 517	565 594	18
De 2 000 a 2 499 m ²	14 034 125	6 602	569 570	25
De 2 500 a 3 999 m ²	20 458 554	5 944	842 168	24
De 4 000 a 7 999 m ²	28 661 283	4 880	1 300 548	22
8 000 m ² e mais	48 023 302	4 959	2 134 767	22

(a) - Não inclui IVA

Volume de vendas por categoria de produtos

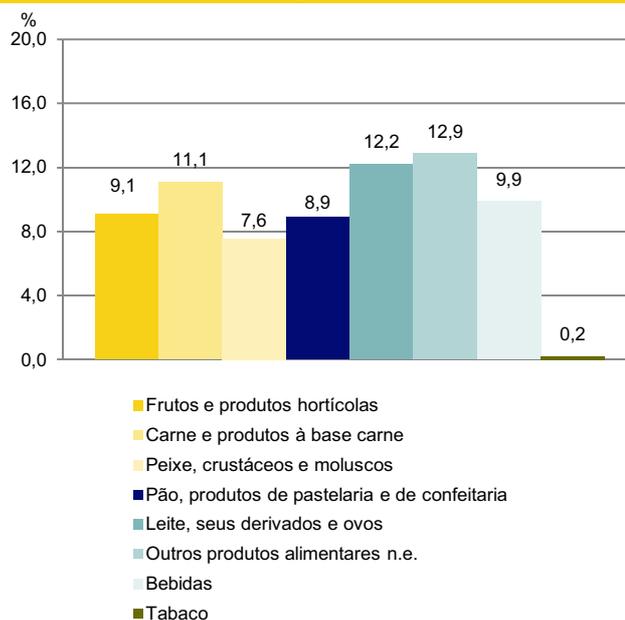
A análise por produto revela uma preponderância de vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (7 834 milhões de euros), correspondendo-lhes 71,8% do total de vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados ao retalho alimentar.

As unidades de dimensão mais reduzida (até 399 m²) apresentaram uma maior concentração de vendas de produtos de natureza alimentar (82,8%), observando-se a menor proporção destes produtos no escalão de AEV entre os 2 500 e os 3 999 m² (57,7%).

⁸ Valores sem IVA

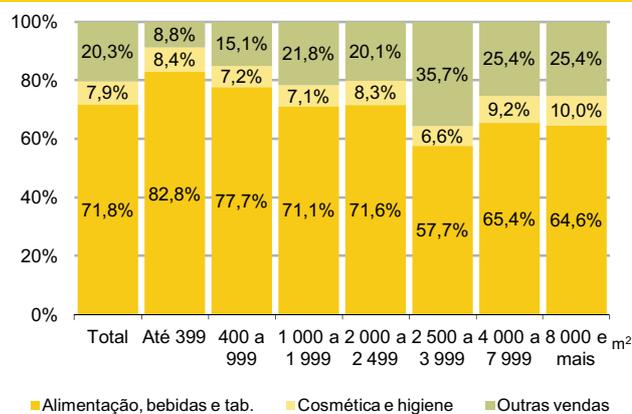
Nos estabelecimentos com predominância alimentar, e relativamente aos 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' transacionados, os pesos apurados face ao total das vendas situaram-se em 12,9% para o 'arroz, massas e cereais' (incluídos na posição 'outros produtos alimentares' da CPA), 12,2% para o 'leite, seus derivados e ovos', 11,1% para a 'carne e produtos à base de carne', 9,9% para as 'bebidas', 9,1% para os 'frutos e hortícolas', 8,9% para o 'pão, produtos de pastelaria e de confeitaria' e 7,6% para 'peixe, crustáceos e moluscos'.

Figura 42 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por Produtos alimentares, bebidas e tabaco - 2011



Ainda nestas unidades, os produtos de natureza não alimentar originaram um volume de vendas de 3 078 milhões de euros (28,2% do volume de vendas global). De entre estes produtos são de salientar os 'outros' - incluindo 'combustível' (9,9%), os de 'cosmética e de higiene pessoal' (7,9%) e os de 'limpeza e similares para uso doméstico' (3,9%).

Figura 43 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar - Vendas por grandes agrupamentos de produtos, segundo escalões de AEV - 2011



Produtos de marca própria

Em 2011, a totalidade dos estabelecimentos com predominância alimentar e AEV superior a 4 000 m² (69 estabelecimentos) vendiam produtos de marca própria.

Esta tipologia de produtos foi responsável por vendas próximas de 3,5 mil milhões de euros, ou seja, por 32,6% das vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza.

A análise geográfica revela proporções de vendas de produtos de marca própria no total das vendas mais elevadas nas R.A. dos Açores (34%) e da Madeira (32,7%) face às regiões NUTS II continentais. A região do Centro, embora apresente a mais baixa expressão destes produtos nas vendas totais (30,3%), evidenciou uma notável subida face a 2010 (em que esta proporção se situou em 26,7%).

Meios de pagamento (no valor das vendas)

No retalho alimentar, a principal opção de pagamento em 2011 foram os cartões de débito e de crédito, utilizados em 48% das vendas, seguindo-se a utilização de numerário (43,6%).

A utilização de numerário como meio de pagamento decresce em função do aumento de escalão de AEV. Nas unidades comerciais de menor dimensão (até 399 m²) o pagamento em numerário foi utilizado em 67,7% das vendas, enquanto nas UCDR de maiores dimensões em apenas 22,7%.

Cresceu fortemente a utilização de outros meios de pagamento, que incluem os cartões do distribuidor ou cartões de acumulação de valores de descontos ou ofertas (7,9% das vendas em 2011), estando mais vulgarizados nos estabelecimentos de maior dimensão, nomeadamente nos dois escalões de AEV superiores (19,5% e 22,4%).

Figura 44 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar
- % das Vendas de produtos de Marca Própria no total de vendas, por NUTS II - 2011

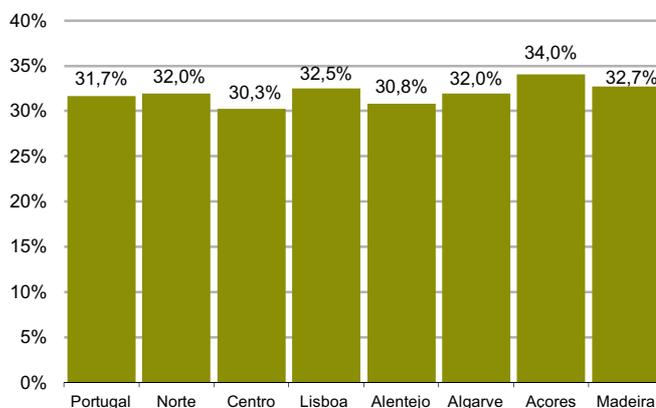
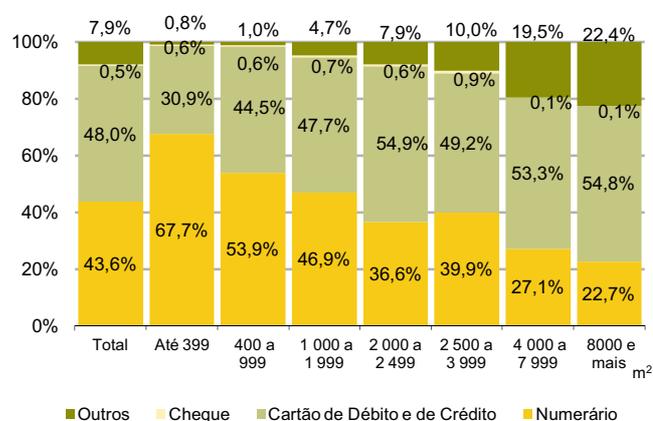


Figura 45 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar
- Meios de Pagamento, segundo os escalões de AEV - 2011



3.1.2 COMÉRCIO A RETALHO NÃO ALIMENTAR OU SEM PREDOMINÂNCIA ALIMENTAR

3.1.2.1 Caracterização dos estabelecimentos

Distribuição geográfica

Em 2011 encontravam-se em atividade 1 631 unidades de comércio a retalho não alimentar, com uma clara concentração nas regiões do Norte (519 estabelecimentos; 31,8% do total) e de Lisboa (490 estabelecimentos; 30% do total).

A AEV destas unidades totalizou os 1,6 milhões de m², correspondendo a uma área média por unidade comercial de 1 011 m².

Na região de Lisboa estava localizada 39,7% da AEV do país, seguindo-se a região Norte, com 31,4%.

Tal como foi observado no retalho alimentar, também no ramo não alimentar a R.A. dos Açores registou o número de indivíduos por m² de AEV mais elevado (21 pessoas) em 2011, evidenciando pequena expressão de superfícies comerciais com elevada extensão. Em oposição, nas regiões de Lisboa e do Algarve apuraram-se os resultados mais baixos no indicador (4 e 5, respetivamente), justificados pela existência de numerosas e extensas superfícies comerciais.

Figura 46 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do nº de estabelecimentos, por NUTS II - 2011

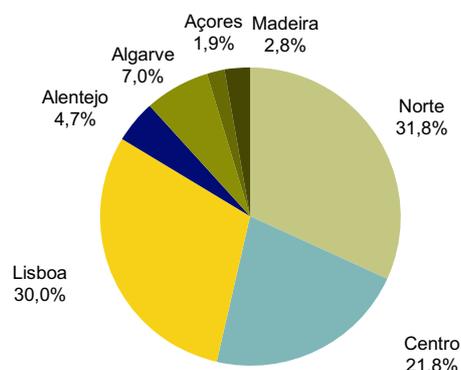
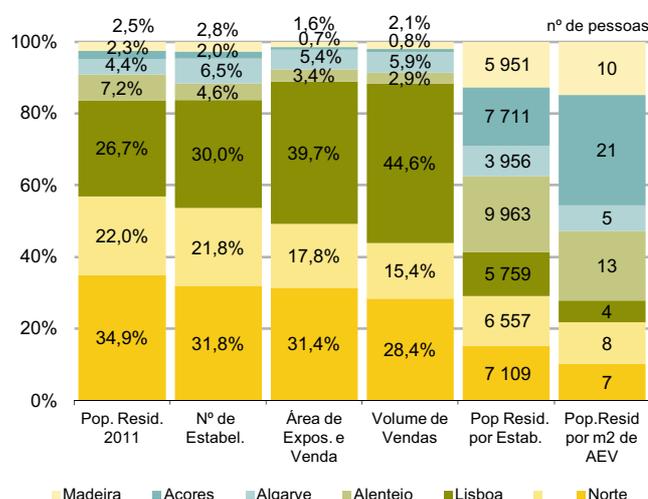


Figura 47 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Alguns indicadores relacionados com a população residente, por NUTS II - 2011



Horas de abertura ao público

Em média, cada UCDR não alimentar permaneceu aberta ao público 4 592 horas em 2011, ou seja, 13 horas por dia. Embora se verifiquem horários distintos entre as unidades comerciais, este indicador não variava significativamente entre os diversos escalões de AEV. A maioria destas unidades (80,2%) apresentou um encerramento posterior às 21 horas.

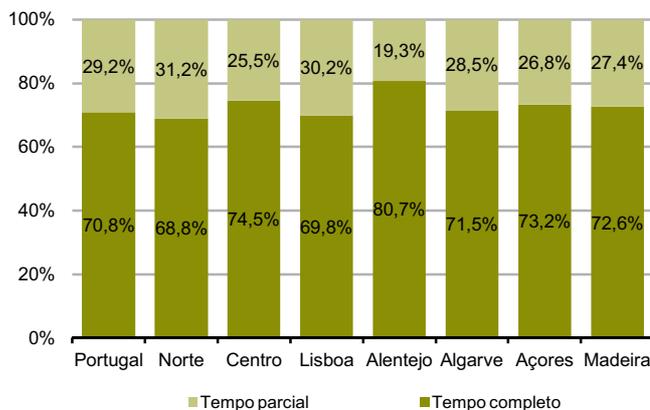
Pessoal ao serviço e remunerações

Em 2011, trabalharam nas unidades do retalho não alimentar 32 451 pessoas, 65,5% das quais mulheres.

Cada uma das UCDR de retalho não alimentar empregou, em média, 20 trabalhadores.

A repartição do pessoal segundo a duração do trabalho demonstrou ainda que 70,7% dos trabalhadores das unidades dedicadas ao retalho não alimentar trabalhava a tempo completo. Por NUTS II, observou-se uma maior preponderância do regime de trabalho a tempo parcial nas regiões Norte (31,2%) e Lisboa (30,2%).

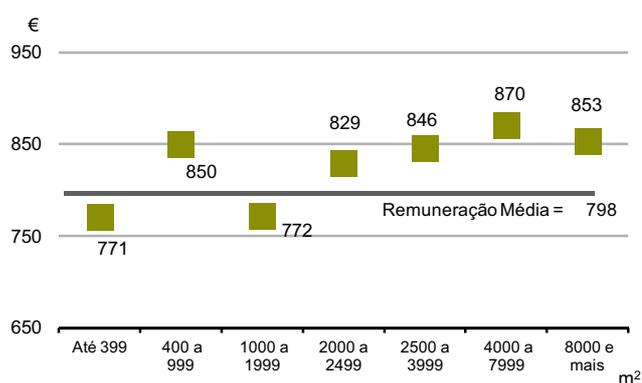
Figura 48 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II - 2011



As remunerações (líquidas) auferidas pelos trabalhadores corresponderam a 353,9 milhões de euros, o que se traduziu numa remuneração média mensal⁹ de 798 €.

A análise por escalões de AEV evidencia uma remuneração média mensal mais baixa no escalão de AEV até aos 399 m² (771 €). Note-se que todas as UCDR de retalho não alimentar com AEV superior a 2 000 m² apresentaram remunerações médias mensais acima da média nacional (798 €), observando-se o valor máximo no escalão dos 4 000 aos 7 999 m² (870 €).

Figura 49 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Remunerações médias mensais (brutas), por escalões de AEV - 2011

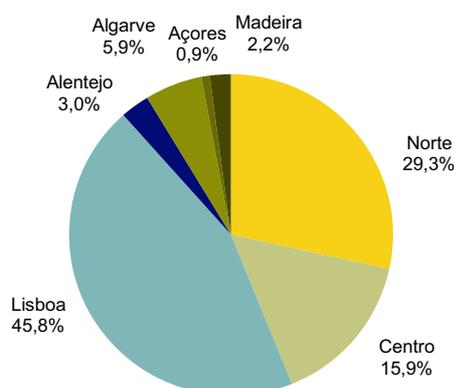


3.1.2.2 Volume de vendas e outras variáveis relacionadas

Volume de vendas

O volume de vendas das UCDR de retalho não alimentar no ano em análise atingiu os 4 755 milhões de euros, concentrados, fundamentalmente, nas regiões de Lisboa (45,8%) e Norte (29,3%). Saliente-se que o elevado contributo das referidas regiões para o volume de vendas deste segmento (75,1% em conjunto) não tinha sido tão marcante no retalho alimentar (61,4%).

Figura 50 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por NUTS II - 2011



⁹ A remuneração média mensal corresponde à remuneração bruta anual por trabalhador dividida por 14 meses

Para a formação do volume de vendas contribuíram 167,4 milhões de transações, resultando um valor médio por transação de 28 €¹⁰. A nível regional, o valor do indicador oscilou entre 24 € no Alentejo e 33 € na R.A. Madeira.

Os estabelecimentos com dimensão entre 2 500 e 3 999 m² e 8 000 ou mais m² registaram os maiores volumes de vendas médios por transação (42 € e 41 €¹¹, respetivamente).

A tipologia de bens vendidos por estes estabelecimentos (artigos de jardinagem, papelaria, vestuário, bricolage, móveis, eletrodomésticos, entre outros) justifica um valor médio de cada transação superior em 12 € ao registado no retalho alimentar.

Refira-se também que, em 2011, apurou-se um volume de vendas médio por estabelecimento de 2,9 milhões de €, valor crescente em função do escalão de AEV.

Quadro 9 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2011

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento nº	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	2 915 327	2 885	102 649	28
Até 399 m ²	820 553	4 148	43 066	19
De 400 a 999 m ²	1 684 500	2 852	72 643	23
De 1 000 a 1 999 m ²	4 714 254	3 240	168 835	28
De 2 000 a 2 499 m ²	5 045 509	2 363	177 918	28
De 2 500 a 3 999 m ²	7 294 723	2 284	173 424	42
De 4 000 a 7 999 m ²	14 749 504	2 780	429 494	34
8 000 m ² e mais	61 681 720	2 388	1 503 495	41

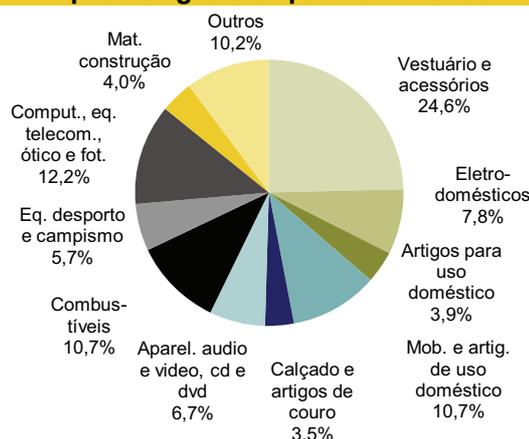
(a) - Não inclui IVA

Volume de vendas por categoria de produtos

Na estrutura de volume de vendas por produto, o 'vestuário' foi a categoria de maior expressão (24,6%), seguindo-se as rubricas dos 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,2%), do 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (10,7%) e dos 'combustíveis' (10,7%).

As unidades de reduzida dimensão (AEV até 399 m²) dedicavam-se especialmente à venda de 'vestuário' (61,3% das vendas desses estabelecimentos). Para os estabelecimentos de dimensão superior a 2 000 m² as vendas de 'mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' foram particularmente importantes (23,2% do total).

Figura 51 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Distribuição do Volume de Vendas, por categoria de produtos - 2011



¹⁰ Valores sem IVA

¹¹ Valores sem IVA

Produtos de marca própria

Em 2011, 82% de estabelecimentos de retalho não alimentar comercializava produtos de marca própria. Mais de metade do volume de vendas destes estabelecimentos teve origem na venda de produtos de marca própria. A esta forte incidência não será alheio o facto de um largo conjunto de UCDR dedicadas ao comércio de vestuário comercializarem exclusivamente produtos da sua marca.

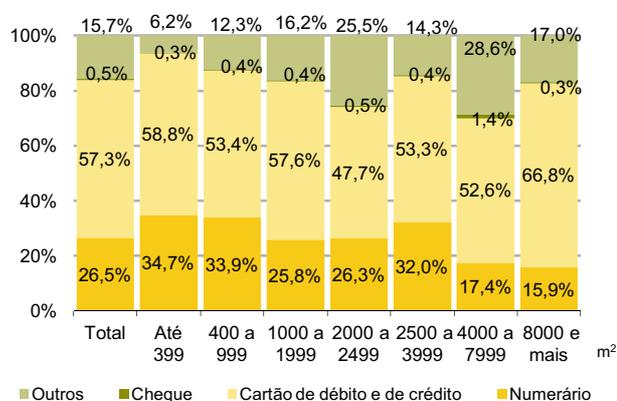
Em termos regionais, o destaque vai para a R.A. Madeira, onde a proporção de estabelecimentos que comercializam marca própria foi de 93,3% e o volume de vendas gerado pela venda deste tipo de produtos correspondeu a 66,1% das suas vendas totais.

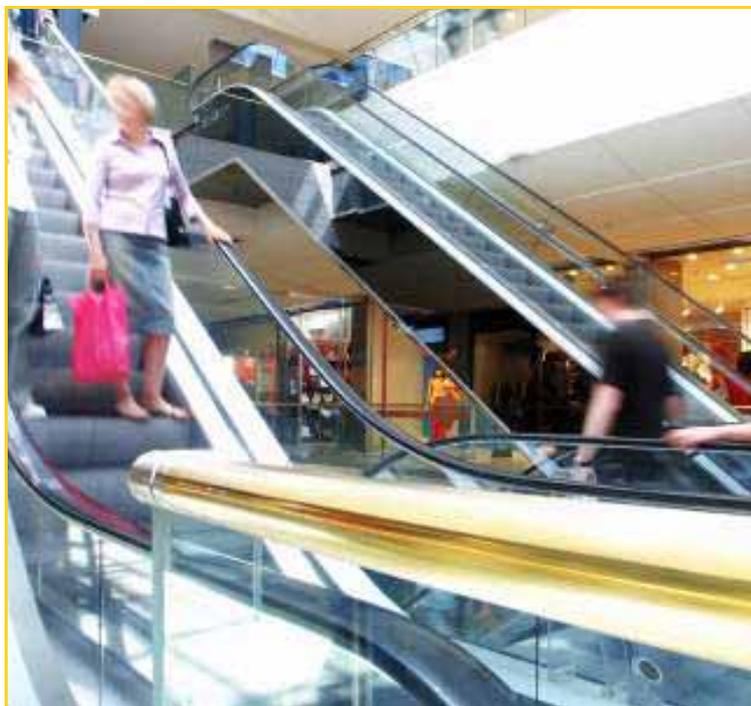
Meios de pagamento (no valor das vendas)

No ano em análise, nas vendas das unidades comerciais de retalho não alimentar, verificou-se um forte incremento de utilização de outros meios de pagamento em substituição da utilização de cartões de débito e de crédito. Assim, estes últimos prevaleceram (57,3% das vendas), seguindo-se o numerário (26,5%).

O numerário foi bastante utilizado nas unidades comerciais de menor dimensão (34,7% nas unidades até 399 m²), enquanto, por outro lado, os cartões de débito e de crédito foram especialmente expressivos nos estabelecimentos de maior dimensão, ou seja, 8 000 e mais m² (66,8%).

Figura 52 - UCDR - Comércio a retalho sem predominância alimentar - Meios de Pagamento, por escalões de AEV - 2011





*QUADROS
DE
RESULTADOS*

4. QUADROS DE RESULTADOS

EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio (secção G da CAE Rev.3), por divisão de atividade económica

2011

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	253 835	801 544	8 194 449	127 968 234	119 551 255	98 923 762
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 143	100 700	1 069 938	15 429 214	14 030 541	12 290 763
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	66 988	249 282	3 498 204	66 684 127	61 035 801	51 806 602
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	156 704	451 562	3 626 307	45 854 893	44 484 913	34 826 397

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 2 - Indicadores das empresas de Comércio, por região NUTS II

2011

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	253 835	801 544	8 194 449	127 968 234	119 551 255	98 923 762
Continente	245 581	769 967	7 911 296	123 657 058	115 455 288	95 472 862
Norte	90 069	262 553	2 332 665	35 515 425	33 339 629	27 618 818
Centro	60 066	149 988	1 246 259	20 048 054	18 917 912	15 821 670
Lisboa	64 406	283 028	3 742 399	59 570 093	55 110 006	45 450 670
Alentejo	18 220	43 404	350 292	5 583 801	5 302 161	4 340 296
Algarve	12 820	30 994	239 681	2 939 685	2 785 580	2 241 408
R.A. Açores	4 050	15 896	139 215	2 367 062	2 260 554	1 910 260
R.A. Madeira	4 204	15 681	143 938	1 944 114	1 835 414	1 540 641

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por classes de dimensão do pessoal ao serviço

2011

Tipo de empresa	Escalaões de nº de pessoas ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
		nº		10 ³ euros			
Total		253 835	801 544	8 194 449	127 968 234	119 551 255	98 923 762
Pequena	0-49	252 767	580 788	4 910 678	72 800 543	66 668 128	55 495 177
Média	50-249	950	86 749	1 549 882	30 711 302	29 030 584	24 524 282
Grande	250 ou mais	118	134 007	1 733 889	24 456 389	23 852 543	18 904 303

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2011

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Total	30 143	100 700	1 069 938	15 429 214	14 030 541	12 290 763
451 Comércio de veículos automóveis	5 526	35 807	550 963	11 314 833	10 710 190	9 735 156
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	18 203	41 879	276 381	1 502 729	880 810	674 495
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 868	18 289	212 945	2 247 921	2 092 596	1 607 257
454 Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	2 546	4 725	29 650	363 730	346 946	273 855

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev. 3), por região NUTS II

2011

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Portugal	30 143	100 700	1 069 938	15 429 214	14 030 541	12 290 763
Continente	29 001	96 439	1 028 639	14 984 172	13 634 841	11 948 526
Norte	10 123	35 847	354 640	4 373 837	3 908 081	3 355 570
Centro	8 695	24 439	227 985	2 547 697	2 274 201	1 926 944
Lisboa	6 295	25 308	346 689	6 505 496	6 009 412	5 411 993
Alentejo	2 490	6 675	60 249	1 139 165	1 072 460	928 164
Algarve	1 398	4 170	39 076	417 977	370 687	325 855
R.A. Açores	613	2 128	18 573	195 296	175 920	148 207
R.A. Madeira	529	2 133	22 725	249 745	219 780	194 029

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Quadro 6 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3), por grupo de atividade económica

2011

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 ³ euros				
Total	66 988	249 282	3 498 204	66 684 127	61 035 801	51 806 602
461 Agentes do comércio por grosso	23 920	32 560	179 456	1 716 089	1 283 178	1 003 599
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 743	8 468	90 008	3 269 791	3 032 232	2 748 539
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 911	57 128	731 097	16 919 236	16 135 577	13 722 127
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	11 272	56 570	1 012 192	14 631 755	13 794 571	10 282 318
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 158	9 299	219 184	2 528 364	1 911 734	1 787 825
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 377	25 920	452 235	4 163 341	3 562 594	2 715 478
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 689	42 963	610 007	21 028 729	19 102 072	17 853 185
469 Comércio por grosso não especializado	4 918	16 374	204 026	2 426 821	2 213 842	1 693 532

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 7 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE Rev. 3),
por região NUTS II**

2011

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 ³ euros		
Portugal	66 988	249 282	3 498 204	66 684 127	61 035 801	51 806 602
Continente	65 016	241 150	3 411 462	64 731 780	59 179 877	50 201 993
Norte	23 530	80 705	915 597	16 901 688	15 748 525	13 246 419
Centro	14 303	48 478	516 344	10 822 007	10 212 274	8 746 606
Lisboa	20 666	92 017	1 769 670	33 618 999	30 039 494	25 648 167
Alentejo	3 817	12 338	136 343	2 336 147	2 176 382	1 754 120
Algarve	2 700	7 612	73 508	1 052 939	1 003 202	806 681
R.A. Açores	835	4 435	48 840	1 224 970	1 172 906	1 020 597
R.A. Madeira	1 137	3 697	37 903	727 377	683 017	584 011

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 8 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3),
por grupo de atividade económica**

2011

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Total	156 704	451 562	3 626 307	45 854 893	44 484 913	34 826 397
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	20 404	131 106	1 240 914	17 589 009	17 342 420	13 976 112
472 Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	25 979	43 412	185 977	2 684 735	2 573 873	2 007 391
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	2 019	15 355	153 885	6 135 705	5 975 320	5 745 648
474 Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	4 354	11 639	101 678	981 814	812 835	681 219
475 Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	27 076	67 363	501 971	4 695 699	4 478 665	3 188 581
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	9 576	20 576	132 739	1 619 589	1 569 699	1 174 572
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	48 958	140 357	1 266 636	11 516 904	11 136 583	7 649 579
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	11 431	12 197	5 968	203 675	201 831	152 213
479 Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 907	9 557	36 540	427 763	393 688	251 083

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 9 - Indicadores das empresas de comércio a retalho (Divisão 47 da CAE Rev. 3),
por região NUTS II**

2011

NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 ³ euros			
Portugal	156 704	451 562	3 626 307	45 854 893	44 484 913	34 826 397
Continente	151 564	432 378	3 471 195	43 941 105	42 640 566	33 322 340
Norte	56 416	146 001	1 062 428	14 239 899	13 683 022	11 016 829
Centro	37 068	77 071	501 931	6 678 351	6 431 436	5 148 119
Lisboa	37 445	165 703	1 626 039	19 445 598	19 061 099	14 390 510
Alentejo	11 913	24 391	153 700	2 108 489	2 053 318	1 658 011
Algarve	8 722	19 212	127 097	1 468 768	1 411 691	1 108 871
R.A. Açores	2 602	9 333	71 802	946 796	911 729	741 457
R.A. Madeira	2 538	9 851	83 310	966 992	932 617	762 600

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS

Quadro 10 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 ³ euros	%
Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)		
VVN Total	15 429 214	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	15 075 110	97,7
451 - Vendas de veículos automóveis	9 118 488	59,1
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	4 292 166	27,8
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	393 463	2,6
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 270 993	8,2
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	354 104	2,3
Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)		
VVN Total	66 684 127	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	63 640 624	95,4
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	654 968	1,0
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 895 240	5,8
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 974 257	25,5
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	14 359 876	21,5
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 139 840	3,2
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 877 944	5,8
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	20 359 746	30,5
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 378 753	2,1
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	3 043 503	4,6
Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)		
VVN Total	45 854 893	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	44 566 125	97,2
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 522 247	20,8
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 763 250	10,4
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 705 638	3,7
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 691 914	3,7
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 320 584	7,2
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 031 098	4,4
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	10 311 885	22,5
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	11 219 509	24,5
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 288 767	1,8

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	11 314 833	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	11 072 472	97,9
451 - Vendas de veículos automóveis	8 987 704	79,4
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 601 959	14,2
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	56 093	0,5
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	426 716	3,8
Outros produtos e serviços	242 361	2,1

**Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para
veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 ³ euros	%	10 ³ euros	%
Total	1 502 729	100,0	2 247 921	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 467 876	97,7	2 184 497	97,2
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	658 758	43,8	2 031 449	90,4
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	687 916	45,8	145 308	6,5
Outros produtos n.e.	121 202	8,1	7 740	0,3
Outros produtos e serviços	34 854	2,3	63 424	2,8

**Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios
(grupo 454 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	363 730	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	350 265	96,3
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	336 814	92,6
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	11 054	3,0
Outros produtos n.e.	2 397	0,7
Outros produtos e serviços	13 465	3,7

**Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	3 269 791	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 218 996	98,4
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 126 473	95,6
Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	2 451 640	75,0
Venda por grosso de flores e plantas	86 240	2,6
Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	375 539	11,5
Venda por grosso de peles e couro	213 053	6,5
Outros produtos n.e.	92 524	2,8
Outros produtos e serviços	50 795	1,6

**Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	16 919 236	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	16 573 440	98,0
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	15 998 326	94,6
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	2 308 334	13,6
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 694 493	10,0
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 353 238	8,0
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 164 256	12,8
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 511 252	14,8
Tabaco (produtos)	2 745 537	16,2
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	685 933	4,1
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	559 673	3,3
Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	921 091	5,4
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	1 054 519	6,2
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	438 419	2,6
Outros produtos n.e.	136 694	0,8
Outros produtos e serviços	345 797	2,0

**Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco
(grupo 464 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	14 631 755	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	13 985 685	95,6
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 496 367	92,2
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retrosaria	907 327	6,2
Vestuário e calçado	1 091 203	7,5
Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou ótico	1 402 575	9,6
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	342 131	2,3
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	1 007 102	6,9
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	6 920 740	47,3
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	312 925	2,1
Relógios, objetos de joalheria e de bijuteria	277 810	1,9
Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	1 234 553	8,4
Outros produtos n.e.	489 318	3,3
Outros produtos e serviços	646 071	4,4

**Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação
(grupo 465 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	2 528 364	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 837 000	72,7
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 797 169	71,1
Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	912 892	36,1
Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	884 277	35,0
Outros produtos n.e.	39 832	1,6
Outros produtos e serviços	691 364	27,3

**Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 163 341	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 778 849	90,8
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 729 105	89,5
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	444 177	10,7
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	295 845	7,1
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	473 094	11,4
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	43 447	1,0
Mobiliário de escritório	39 122	0,9
Outras máquinas e equipamento de escritório	428 925	10,3
Outras máquinas e equipamentos n.e.	2 004 495	48,1
Outros produtos n.e.	49 744	1,3
Outros produtos e serviços	384 492	9,2

**Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros
produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	21 028 729	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	20 273 216	96,4
467 Venda por grosso especializada, n.e.	20 165 092	95,9
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	10 951 208	52,1
Minérios e metais	1 849 941	8,8
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 438 892	11,6
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	904 580	4,3
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas primárias	1 517 037	7,2
Outros produtos intermédios	1 716 182	8,2
Desperdícios e sucata	787 253	3,7
Outros produtos n.e.	108 124	0,5
Outros produtos e serviços	755 512	3,6

**Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		17 589 009	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 398 247	98,9
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 295 123	41,5
	Frutos e hortícolas	1 448 544	8,2
	Carne e produtos à base de carne	1 679 615	9,7
	Peixe, crustáceos e moluscos	1 092 774	6,2
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 328 591	7,6
	Leite e derivados; ovos	1 745 598	9,9
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 782 076	21,5
	Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	360 615	2,1
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 448 189	8,2
	Bebidas alcoólicas	806 648	4,6
	Outras bebidas	710 369	4,0
	Outros produtos alimentares e tabaco	456 255	2,6
47003	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	734 631	4,2
	Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	377 619	2,1
	Equipamento de telecomunicações e aparelhos de áudio e vídeo	357 012	2,0
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	18 985	0,1
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	742 174	4,2
	Têxteis e revestimentos para o lar	90 175	0,5
	Eletrodomésticos	397 070	2,3
	Mobiliário e iluminação	72 256	0,4
	Artigos e equipamento de uso doméstico	182 673	1,0
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	559 851	3,2
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	227 404	1,3
	Jogos e brinquedos	202 863	1,2
	Outros produtos culturais e recreativos	129 584	0,7
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respet. alimentos	1 952 280	11,1
	Vestuário, calçado, art. viagem e marroquinaria	398 636	2,3
	Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 302 082	7,4
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	251 563	1,4
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 313 127	13,2
	Outros produtos e serviços	190 762	1,1

**Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados
(grupo 472 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		2 684 735	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 603 114	97,0
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	2 072 503	77,2
	Frutos e hortícolas	332 606	12,4
	Carne e produtos à base de carne	1 217 736	45,4
	Peixe, crustáceos e moluscos	307 839	11,5
	Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	151 311	5,6
	Leite e derivados; ovos	63 012	2,3
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	440 477	16,4
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	141 565	5,3
	Bebidas	116 510	4,3
	Tabaco	149 288	5,6
	Outros produtos alimentares	33 113	1,2
	Outros produtos não discriminados acima	90 134	3,4
	Outros produtos e serviços	81 621	3,0

**Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados
(grupo 473 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	6 135 705	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5 827 999	95,0
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	231 004	3,8
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 558 819	90,6
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 523 410	90,0
Outros produtos n.e.	35 409	0,6
Outros produtos não discriminados acima	38 175	0,6
Outros produtos e serviços	307 707	5,0

**Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação,
em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	981 814	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	796 394	81,1
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	769 462	78,4
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	626 587	63,8
Equipamento de telecomunicações	92 719	9,4
Aparelhos de audio e video	50 157	5,1
Outros produtos não discriminados acima	26 931	2,7
Outros produtos e serviços	185 420	18,9

**Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados
(grupo 475 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	4 695 699	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	4 588 885	97,7
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 630 992	34,7
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 339 346	49,8
Têxteis para uso doméstico e artigos de retorsaria	311 756	6,6
Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	116 264	2,5
Eletrodomésticos	527 064	11,2
Mobiliário e iluminação	980 447	20,9
Artigos e equipamento de uso doméstico	403 816	8,6
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respectivos alimentos	164 948	3,5
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	296 283	6,3
Outros produtos não discriminados acima	157 316	3,4
Outros produtos e serviços	106 814	2,3

**Quadro 25 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados
(grupo 476 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	1 619 589	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 549 221	95,7
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	190 569	11,8
Tabaco	189 591	11,7
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 270 422	78,4
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	668 206	41,3
Equipamento de desporto e campismo	487 884	30,1
Jogos e brinquedos	98 813	6,1
Outros produtos culturais e recreativos	15 519	1,0
Outros produtos não discriminados acima	88 230	5,4
Outros produtos e serviços	70 368	4,3

**Quadro 26 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados
(grupo 477 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 ³ euros	%
Total	11 516 904	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	11 198 358	97,2
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	7 978 941	69,3
Vestuário	2 580 550	22,4
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	620 404	5,4
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 840 981	33,4
Produtos de higiene e cosmética	685 877	6,0
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	251 131	2,2
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 912 653	25,3
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijutaria	970 279	8,4
Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	616 932	5,4
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	1 325 442	11,5
Outros produtos não discriminados acima	306 764	2,6
Outros produtos e serviços	318 547	2,8

**Quadro 27 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		203 675	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	194 432	95,5
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	106 362	52,2
	Frutos e hortícolas	27 124	13,3
	Carne e produtos à base de carne	43 202	21,2
	Peixe, crustáceos e moluscos	24 272	11,9
	Outros produtos n.e.	11 764	5,8
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	17 003	8,3
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	11 557	5,7
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	24 278	11,9
	Vestuário	20 173	9,9
	Outros produtos n.e.	4 104	2,0
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	32 502	16,0
	Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijutaria	11 436	5,6
	Outros produtos n.e.	21 067	10,3
	Outros produtos não discriminados acima	2 730	1,3
Outros produtos e serviços		9 243	4,5

**Quadro 28 - IECOM - Principais produtos das empresas de
Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de
vendas (grupo 479 da CAE rev.3)**

2011

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 ³ euros	%
Total		427 763	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	409 477	95,6
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	30 531	7,1
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	98 489	23,0
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	30 476	7,1
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	84 903	19,8
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	109 954	25,7
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	46 354	10,8
	Outros produtos não discriminados acima	8 771	2,1
Outros produtos e serviços		18 286	4,4

**Quadro 29 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de
Comércio a retalho**

2011

	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 ³ euros	44 566 125	17 398 247	20 735 971
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	35,0	31,2	...
Alimentares	%	32,7	34,4	...
Não alimentares	%	36,4	25,7	41,1

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

Quadro 30 - ICom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio

2011

Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou de débito	Outros meios
Total	100,0	16,1	27,1	19,0	37,7
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas	100,0	19,5	20,3	17,7	42,5
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas	100,0	6,9	34,9	7,3	50,9
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motocicletas	100,0	32,2	4,6	51,0	12,2

UNIDADES DE DIMENSÃO RELEVANTE

Quadro 31 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores

2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 234	1 603	1 631
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 498 136	1 849 898	1 648 238
Média	m ²	1 082	1 154	1 011
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	103 231	70 780	32 451
Do qual:				
A tempo completo	n.º	74 482	51 510	22 972
Do sexo feminino	n.º	72 503	51 234	21 269
Média por estabelecimento	n.º	32	44	20
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	14 429 750	6 939 402	7 490 349
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 462	4 329	4 592
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	15 771 541	10 965 968	4 805 572
Volume de Vendas (b)				
Total	10 ³ €	15 666 787	10 911 889	4 754 898
Média por estabelecimento	10 ³ €	4 844	6 807	2 915
Média por m ² de AEV	€	4 479	5 899	2 885
Remunerações Iliquidas				
Total	10 ³ €	1 131 629	777 730	353 900
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 038	10 902	11 171
Média mensal por pessoa ao serviço	€	788	779	798
Número de transações				
Total	n.º	844 754 299	677 333 731	167 420 568
Média por estabelecimento	n.º	261 210	422 541	102 649
Média por m ² de AEV	n.º	241	366	102
Volume de Vendas Médio por transação (b)	€	19	16	28

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 32 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2011

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 234	1 603	1 631
Continente	3 107	1 553	1 554
Norte	986	467	519
Centro	721	366	355
Lisboa	969	479	490
Alentejo	228	152	76
Algarve	203	89	114
R.A. Açores	61	29	32
R.A. Madeira	66	21	45

Quadro 33 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

2011

Unidade: 10³ €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	15 666 787	10 911 889	4 754 898
Continente	15 104 353	10 489 277	4 615 076
Norte	4 581 197	3 230 577	1 350 621
Centro	3 081 529	2 348 200	733 329
Lisboa	5 472 120	3 351 640	2 120 480
Alentejo	1 000 321	863 083	137 238
Algarve	969 186	695 778	273 408
R.A. Açores	241 219	201 132	40 087
R.A. Madeira	321 215	221 480	99 735

Quadro 34 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2011

Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	103 231	70 780	32 451
Continente	99 319	67 927	31 392
Norte	30 386	20 612	9 774
Centro	19 729	14 586	5 143
Lisboa	36 204	22 707	13 497
Alentejo	6 322	5 398	924
Algarve	6 678	4 624	2 054
R.A. Açores	1 811	1 486	325
R.A. Madeira	2 101	1 367	734

Quadro 35 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 234	100,0	1 603	100,0	1 631	100,0
Até 399 m ²	1 165	36,0	421	26,3	744	45,6
De 400 a 999 m ²	1 142	35,3	738	46,0	404	24,8
De 1 000 a 1 999 m ²	627	19,4	294	18,3	333	20,4
De 2 000 a 2 499 m ²	92	2,8	58	3,6	34	2,1
De 2 500 a 3 999 m ²	97	3,0	23	1,4	74	4,5
De 4 000 a 7 999 m ²	63	1,9	33	2,1	30	1,8
8 000 m ² e mais	48	1,5	36	2,2	12	0,7

Quadro 36 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total	15 666 787	100,0	10 911 889	100,0	4 754 898	100,0
Até 399 m ²	1 211 433	7,7	600 942	5,5	610 491	12,8
De 400 a 999 m ²	4 119 247	26,3	3 438 709	31,5	680 538	14,3
De 1 000 a 1 999 m ²	4 482 897	28,6	2 913 050	26,7	1 569 847	33,0
De 2 000 a 2 499 m ²	985 527	6,3	813 979	7,5	171 547	3,6
De 2 500 a 3 999 m ²	1 010 356	6,4	470 547	4,3	539 810	11,4
De 4 000 a 7 999 m ²	1 388 307	8,9	945 822	8,7	442 485	9,3
8 000 m ² e mais	2 469 020	15,8	1 728 839	15,8	740 181	15,6

Quadro 37 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	103 231	100,0	70 780	100,0	32 451	100,0
Até 399 m ²	10 197	9,9	3 827	5,4	6 370	19,6
De 400 a 999 m ²	25 833	25,0	20 780	29,4	5 053	15,6
De 1 000 a 1 999 m ²	28 551	27,7	19 353	27,3	9 198	28,3
De 2 000 a 2 499 m ²	6 348	6,1	5 396	7,6	952	2,9
De 2 500 a 3 999 m ²	6 730	6,5	2 829	4,0	3 901	12,0
De 4 000 a 7 999 m ²	8 902	8,6	6 911	9,8	1 991	6,1
8 000 m ² e mais	16 670	16,1	11 684	16,5	4 986	15,4

Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2011

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total		Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 234	1 603	1 631	
Até 1980	25	14	11	
De 1981 a 1990	67	61	6	
De 1991 a 2000	1 018	737	281	
Após 2000	2 124	791	1 333	

Quadro 39 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II -

2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 603	1 553	467	366	479	152	89	29	21
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 849 898	1 797 846	597 961	406 747	524 705	145 795	122 638	26 136	25 916
Média	m ²	1 154	1 158	1 280	1 111	1 095	959	1 378	901	1 234
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	70 780	67 927	20 612	14 586	22 707	5 398	4 624	1 486	1 367
Do qual:										
A tempo completo	n.º	51 510	49 414	14 447	10 731	16 534	4 177	3 525	1 049	1 047
Do sexo feminino	n.º	51 234	49 058	15 089	10 959	15 626	4 063	3 321	1 158	1 018
Média por estabelecimento	n.º	44	44	44	40	47	36	52	51	65
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	6 939 402	6 726 760	2 064 142	1 551 890	2 067 920	641 781	401 027	107 991	104 651
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 329	4 331	4 420	4 240	4 317	4 222	4 506	3 724	4 983
Média diária por estabelecimento	h	12	12	12	12	12	12	12	10	14
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	10 965 968	10 541 653	3 253 286	2 355 381	3 369 247	866 363	697 375	202 541	221 774
Volume de Vendas (b)										
Total	10 ³ €	10 911 889	10 489 277	3 230 577	2 348 200	3 351 640	863 083	695 778	201 132	221 480
Média por estabelecimento	10 ³ €	6 807	6 754	6 918	6 416	6 997	5 678	7 818	6 936	10 547
Média por m ² de AEV	€	5 899	5 834	5 403	5 773	6 388	5 920	5 673	7 696	8 546
Remunerações ilíquidas										
Total	10 ³ €	777 730	749 526	229 499	155 916	251 749	60 329	52 033	12 561	15 643
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 902	10 934	11 033	10 599	10 993	11 031	11 305	8 860	11 387
Média mensal por pessoa ao serviço	€	779	781	788	757	785	788	808	633	813
Número de transações										
Total	n.º	677 333 731	650 671 054	198 535 434	137 860 757	220 903 545	50 655 764	42 715 554	11 087 390	15 575 287
Média por estabelecimento	n.º	422 541	418 977	425 129	376 669	461 177	333 262	479 950	382 324	741 680
Média por m ² de AEV	n.º	366	362	332	339	421	347	348	424	601
Volume de Vendas Médio por transação	€	16	16	16	17	15	17	16	18	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 40 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar,
por escalões de AEV

2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 603	421	738	294	58	23	33	36
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 849 898	99 777	558 232	446 963	123 291	79 157	193 824	348 654
Média	m ²	1 154	237	756	1 520	2 126	3 442	5 873	9 685
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	70 780	3 827	20 780	19 353	5 396	2 829	6 911	11 684
Do qual:									
A tempo completo	n.º	51 510	3 402	14 948	14 870	3 072	2 107	4 817	8 294
Do sexo feminino	n.º	51 234	2 769	15 311	14 489	3 964	1 924	4 860	7 917
Média por estabelecimento	n.º	44	9	28	66	93	123	209	325
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	6 939 402	1 639 093	3 189 151	1 355 562	289 598	113 759	167 988	184 251
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 329	3 893	4 321	4 611	4 993	4 946	5 091	5 118
Média diária por estabelecimento	h	12	11	12	13	14	14	14	14
Volume de Negócios (b)	€	10 965 968	601 127	3 441 684	2 921 849	822 399	481 693	955 754	1 741 463
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³	10 911 889	600 942	3 438 709	2 913 050	813 979	470 547	945 822	1 728 839
Média por estabelecimento	10 ³	6 807	1 427	4 659	9 908	14 034	20 459	28 661	48 023
Média por m ² de AEV	€	5 899	6 023	6 160	6 517	6 602	5 944	4 880	4 959
Remunerações ilíquidas									
Total	10 ³	777 730	38 061	219 829	206 217	60 880	32 834	83 198	136 709
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 902	10 218	11 025	11 194	11 299	11 846	11 999	11 756
Média mensal por pessoa ao serviço	€	779	730	788	800	807	846	857	840
Número de transações									
Total	n.º	677 333 731	85 310 288	253 564 216	166 284 604	33 035 068	19 369 874	42 918 073	76 851 608
Média por estabelecimento	n.º	422 541	202 637	343 583	565 594	569 570	842 168	1 300 548	2 134 767
Média por m ² de AEV	n.º	366	855	454	372	268	245	221	220
Volume de Vendas Médio por transação (b)	€	16	7	14	18	25	24	22	22

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 41 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2011

NUTS II	População residente em 2011	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 561 614	1 603	1 849 898	10 911 889	6 589	6	1 033
Continente	10 047 083	1 553	1 797 846	10 489 277	6 469	6	1 044
Norte	3 689 609	467	597 961	3 230 577	7 901	6	876
Centro	2 327 580	366	406 747	2 348 200	6 360	6	1 009
Lisboa	2 821 699	479	524 705	3 351 640	5 891	5	1 188
Alentejo	757 190	152	145 795	863 083	4 982	5	1 140
Algarve	451 005	89	122 638	695 778	5 067	4	1 543
R.A. Açores	246 746	29	26 136	201 132	8 508	9	815
R.A. Madeira	267 785	21	25 916	221 480	12 752	10	827

Quadro 42 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	1 545	58	1 258	345	12
Até 399 m ²	386	35	389	32	11
De 400 a 999 m ²	722	16	678	60	12
De 1 000 a 1 999 m ²	289	5	185	109	13
De 2 000 a 2 499 m ²	58	0	5	53	14
De 2 500 a 3 999 m ²	22	1	1	22	14
De 4 000 a 7 999 m ²	33	0	0	33	14
8 000 m ² e mais	35	1	0	36	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 43 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2011

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 329	2 498	627	626	577
Continente	4 331	2 498	627	627	580
Norte	4 420	2 541	639	640	600
Centro	4 240	2 454	616	614	556
Lisboa	4 317	2 492	624	624	578
Alentejo	4 222	2 445	612	614	551
Algarve	4 506	2 578	647	647	633
R.A. Açores	3 724	2 278	571	546	328
R.A. Madeira	4 983	2 832	714	720	718

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 44 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2011

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 329	2 498	627	626	577
Até 399 m ²	3 893	2 312	578	575	428
De 400 a 999 m ²	4 321	2 477	620	620	605
De 1 000 a 1 999 m ²	4 611	2 634	661	662	653
De 2 000 a 2 499 m ²	4 993	2 838	721	722	711
De 2 500 a 3 999 m ²	4 946	2 803	720	726	697
De 4 000 a 7 999 m ²	5 091	2 897	738	743	712
8 000 m ² e mais	5 118	2 896	754	755	713

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 45 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	6 807 167	5 899	422 541	16
Até 399 m ²	1 427 415	6 023	202 637	7
De 400 a 999 m ²	4 659 498	6 160	343 583	14
De 1 000 a 1 999 m ²	9 908 335	6 517	565 594	18
De 2 000 a 2 499 m ²	14 034 125	6 602	569 570	25
De 2 500 a 3 999 m ²	20 458 554	5 944	842 168	24
De 4 000 a 7 999 m ²	28 661 283	4 880	1 300 548	22
8 000 m ² e mais	48 023 302	4 959	2 134 767	22

(a) - Não inclui IVA

Quadro 46 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2011

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	10 911 889	10 489 277	3 230 577	2 348 200	3 351 640	863 083	695 778	201 132	221 480
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	7 834 053	7 499 287	2 276 074	1 604 958	2 486 229	597 281	534 745	154 566	180 200
Frutos e produtos hortícolas	992 087	946 219	262 538	200 136	330 254	78 809	74 481	22 458	23 409
Carne e produtos à base carne	1 207 957	1 152 017	351 350	266 595	347 946	104 463	81 663	23 179	32 761
Peixe, crustáceos e moluscos	828 943	799 274	247 321	179 407	265 494	64 272	42 779	12 519	17 150
Pão, produtos de pasteleria e de confeitaria	970 526	926 402	273 190	185 784	330 559	71 954	64 916	20 925	23 200
Leite, seus derivados e ovos	1 330 928	1 278 700	400 135	268 499	438 297	91 114	80 655	24 102	28 126
Outros produtos alimentares n.e.	1 402 975	1 339 747	412 376	291 757	437 714	104 326	93 574	30 505	32 723
Bebidas	1 078 873	1 035 989	325 179	208 052	328 055	81 209	93 494	20 278	22 606
Tabaco	21 764	20 939	3 985	4 728	7 909	1 134	3 182	600	224
Produtos não Alimentares	3 077 836	2 989 991	954 503	743 242	865 411	265 802	161 033	46 565	41 280
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	863 074	834 650	255 093	178 875	287 782	59 565	53 336	11 829	16 594
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	421 176	404 024	129 504	80 525	138 109	32 279	23 606	8 654	8 499
Vestuário	126 149	124 242	40 693	24 195	47 376	5 041	6 936	1 899	8
Calçado e artigos de couro	29 733	29 207	8 957	5 597	10 166	1 973	2 515	414	112
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	204 774	196 215	60 052	44 693	61 022	15 925	14 523	5 300	3 259
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	92 596	91 867	30 441	25 309	21 176	9 319	5 622	235	494
Materiais de bricolage	9 096	9 096	3 920	1 557	2 786	352	481
Livros, jornais e artigos papelaria	122 558	117 996	32 989	25 533	43 318	8 171	7 985	2 487	2 074
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	29 224	28 611	10 143	6 211	8 047	2 149	2 061	417	196
Brinquedos e jogos	102 767	98 583	27 319	20 228	37 741	6 226	7 069	2 627	1 556
Outras vendas de produtos	1 076 688	1 055 499	355 392	330 518	207 887	124 802	36 900	12 703	8 487

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 47 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2011

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	71,8	71,5	70,5	68,3	74,2	69,2	76,9	76,8	81,4
Frutos e produtos hortícolas	9,1	9,0	8,1	8,5	9,9	9,1	10,7	11,2	10,6
Carne e produtos à base carne	11,1	11,0	10,9	11,4	10,4	12,1	11,7	11,5	14,8
Peixe, crustáceos e moluscos	7,6	7,6	7,7	7,6	7,9	7,4	6,1	6,2	7,7
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	8,9	8,8	8,5	7,9	9,9	8,3	9,3	10,4	10,5
Leite, seus derivados e ovos	12,2	12,2	12,4	11,4	13,1	10,6	11,6	12,0	12,7
Outros produtos alimentares n.e.	12,9	12,8	12,8	12,4	13,1	12,1	13,4	15,2	14,8
Bebidas	9,9	9,9	10,1	8,9	9,8	9,4	13,4	10,1	10,2
Tabaco	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,5	0,3	0,1
Produtos não Alimentares	28,2	28,5	29,5	31,7	25,8	30,8	23,1	23,2	18,6
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,9	8,0	7,9	7,6	8,6	6,9	7,7	5,9	7,5
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,9	3,9	4,0	3,4	4,1	3,7	3,4	4,3	3,8
Vestuário	1,2	1,2	1,3	1,0	1,4	0,6	1,0	0,9	0,0
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,2	0,1
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	2,1	2,6	1,5
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,8	0,9	0,9	1,1	0,6	1,1	0,8	0,1	0,2
Materiais de bricolage	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	1,1	1,1	1,0	1,1	1,3	0,9	1,1	1,2	0,9
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,8	0,9	1,1	0,7	1,0	1,3	0,7
Outras vendas de produtos	9,9	10,1	11,0	14,1	6,2	14,5	5,3	6,3	3,8

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 48 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2011

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	10 911 889	600 942	3 438 709	2 913 050	813 979	470 547	945 822	1 728 839
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	7 834 053	497 689	2 673 402	2 072 568	582 729	271 315	619 036	1 117 314
Frutos e produtos hortícolas	992 087	55 277	390 167	254 495	66 107	30 588	70 055	125 398
Carne e produtos à base carne	1 207 957	59 948	414 604	368 191	78 805	42 410	89 095	154 904
Peixe, crustáceos e moluscos	828 943	25 777	245 788	245 713	73 232	28 241	73 819	136 374
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	970 526	72 390	336 220	238 180	71 824	34 821	77 347	139 744
Leite, seus derivados e ovos	1 330 928	105 196	445 838	329 837	104 111	43 881	105 912	196 154
Outros produtos alimentares n.e.	1 402 975	98 893	453 153	362 184	115 298	50 426	115 525	207 496
Bebidas	1 078 873	80 039	384 450	268 624	72 252	40 363	83 569	149 574
Tabaco	21 764	168	3 182	5 344	1 100	585	3 714	7 670
Produtos não Alimentares	3 077 836	103 253	765 307	840 482	231 250	199 232	326 786	611 525
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	863 074	50 509	247 553	206 593	67 856	30 989	87 043	172 530
Produtos de limpeza e similares para uso	421 176	29 548	131 820	93 516	36 734	15 878	37 955	75 726
Vestuário	126 149	1 162	15 969	24 002	70	4 714	23 957	56 275
Calçado e artigos de couro	29 733	136	7 188	3 719	529	1 820	4 914	11 427
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	204 774	2 025	30 672	46 581	22 918	12 456	30 501	59 622
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	92 596	3 254	33 296	19 196	1 295	5 860	12 719	16 976
Materiais de bricolage	9 096	8	836	2 168	34	1 693	1 436	2 921
Livros, jornais e artigos papelaria	122 558	1 973	12 639	23 644	12 909	6 685	21 744	42 964
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	29 224	322	5 533	7 596	1 444	1 741	3 824	8 764
Brinquedos e jogos	102 767	1 628	10 755	15 855	7 710	5 961	20 183	40 675
Outras vendas de produtos	1 076 688	12 689	269 046	397 613	79 751	111 435	82 510	123 645

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 49 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2011

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	71,8	82,8	77,7	71,1	71,6	57,7	65,4	64,6
Frutos e produtos hortícolas	9,1	9,2	11,3	8,7	8,1	6,5	7,4	7,3
Carne e produtos à base carne	11,1	10,0	12,1	12,6	9,7	9,0	9,4	9,0
Peixe, crustáceos e moluscos	7,6	4,3	7,1	8,4	9,0	6,0	7,8	7,9
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	8,9	12,0	9,8	8,2	8,8	7,4	8,2	8,1
Leite, seus derivados e ovos	12,2	17,5	13,0	11,3	12,8	9,3	11,2	11,3
Outros produtos alimentares n.e.	12,9	16,5	13,2	12,4	14,2	10,7	12,2	12,0
Bebidas	9,9	13,3	11,2	9,2	8,9	8,6	8,8	8,7
Tabaco	0,2	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,4	0,4
Produtos não Alimentares	28,2	17,2	22,3	28,9	28,4	42,3	34,6	35,4
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,9	8,4	7,2	7,1	8,3	6,6	9,2	10,0
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,9	4,9	3,8	3,2	4,5	3,4	4,0	4,4
Vestuário	1,2	0,2	0,5	0,8	0,0	1,0	2,5	3,3
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,2	0,1	0,1	0,4	0,5	0,7
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,9	0,3	0,9	1,6	2,8	2,6	3,2	3,4
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes,	0,8	0,5	1,0	0,7	0,2	1,2	1,3	1,0
Materiais de bricolage	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4	0,2	0,2
Livros, jornais e artigos papelaria	1,1	0,3	0,4	0,8	1,6	1,4	2,3	2,5
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,3	0,1	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,5
Brinquedos e jogos	0,9	0,3	0,3	0,5	0,9	1,3	2,1	2,4
Outras vendas de produtos	9,9	2,1	7,8	13,6	9,8	23,7	8,7	7,2

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

Quadro 50 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2011

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 501	93,6	3 461 681	31,7	32,6
Continente	1 465	94,3	3 320 787	31,7	32,5
Norte	450	96,4	1 032 400	32,0	32,6
Centro	325	88,8	710 344	30,3	31,9
Lisboa	460	96,0	1 089 677	32,5	32,9
Alentejo	143	94,1	265 932	30,8	32,2
Algarve	87	97,8	222 434	32,0	32,2
R.A. Açores	15	51,7	68 462	34,0	36,7
R.A. Madeira	21	100,0	72 431	32,7	32,7

Quadro 51 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria			
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria	
Total	1 501	93,6	3 461 681	31,7	32,6	
Até 399 m ²	361	85,7	246 484	41,0	45,0	
De 400 a 999 m ²	710	96,2	1 121 949	32,6	33,7	
De 1 000 a 1 999 m ²	282	95,9	730 054	25,1	25,7	
De 2 000 a 2 499 m ²	57	98,3	360 116	44,2	45,6	
De 2 500 a 3 999 m ²	22	95,7	126 220	26,8	27,9	
De 4 000 a 7 999 m ²	33	100,0	317 447	33,6	33,6	
8 000 m ² e mais	36	100,0	559 411	32,4	32,4	

Quadro 52 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2011

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	43,6	48,0	0,5	7,9
Até 399 m ²	100,0	67,7	30,9	0,6	0,7
De 400 a 999 m ²	100,0	53,9	44,5	0,6	0,9
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	46,9	47,7	0,7	4,7
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	36,6	54,9	0,6	7,9
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	39,9	49,2	0,9	9,9
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	27,1	53,3	0,1	19,5
8 000 m ² e mais	100,0	22,7	54,8	0,1	22,4

Quadro 53 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2011

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	43,6	48,0	0,5	7,9
Continente	100,0	43,8	47,8	0,5	8,0
Norte	100,0	47,2	45,1	0,4	7,3
Centro	100,0	44,1	47,7	0,9	7,4
Lisboa	100,0	38,9	51,1	0,1	9,9
Alentejo	100,0	47,6	47,0	1,1	4,3
Algarve	100,0	45,5	45,0	0,7	8,8
R.A. Açores	100,0	32,0	60,0	3,2	4,8
R.A. Madeira	100,0	49,3	46,9	0,1	3,7

Quadro 54 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV

2011

Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 603	264	21	1 224	8
Até 399 m ²	421	35	0	130	3
De 400 a 999 m ²	738	19	12	668	6
De 1 000 a 1 999 m ²	294	86	5	277	11
De 2 000 a 2 499 m ²	58	49	0	58	14
De 2 500 a 3 999 m ²	23	19	0	23	20
De 4 000 a 7 999 m ²	33	26	3	33	33
8 000 m ² e mais	36	30	1	35	50

Quadro 55 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II -

2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 631	1 554	519	355	490	76	114	32	45
Área de Exposição e Venda										
Total	m ²	1 648 238	1 610 692	518 060	292 640	653 568	56 376	90 048	11 531	26 015
Média	m ²	1 011	1 036	998	824	1 334	742	790	360	578
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	32 451	31 392	9 774	5 143	13 497	924	2 054	325	734
Do qual:										
A tempo completo	n.º	22 972	22 201	6 729	3 831	9 427	746	1 468	238	533
Do sexo feminino	n.º	21 269	20 548	6 586	3 472	8 496	616	1 378	231	490
Média por estabelecimento	n.º	20	20	19	14	28	12	18	10	16
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 490 349	7 145 954	2 397 160	1 639 075	2 221 983	349 953	537 783	140 860	203 535
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 592	4 598	4 619	4 617	4 535	4 605	4 717	4 402	4 523
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	13	13	12	13
Volume de Negócios (b)	10 ³ €	4 805 572	4 665 147	1 365 891	740 264	2 144 596	138 746	275 650	40 160	100 266
Volume de Vendas (b)										
Total	10 ³ €	4 754 898	4 615 076	1 350 621	733 329	2 120 480	137 238	273 408	40 087	99 735
Média por estabelecimento	10 ³ €	2 915	2 970	2 602	2 066	4 328	1 806	2 398	1 253	2 216
Média por m ² de AEV	€	2 885	2 865	2 607	2 506	3 244	2 434	3 036	3 476	3 834
Remunerações ilíquidas										
Total	10 ³ €	353 900	342 850	104 017	55 375	151 341	10 351	21 765	3 072	7 978
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 171	11 202	11 128	11 088	11 303	11 572	11 213	10 226	10 768
Média mensal por pessoa ao serviço	€	798	800	795	792	807	827	801	730	769
Número de transações										
Total	n.º	167 420 568	162 831 353	49 944 359	28 836 772	68 465 631	5 619 394	9 965 197	1 579 826	3 009 389
Média por estabelecimento	n.º	102 649	104 782	96 232	81 230	139 726	73 939	87 414	49 370	66 875
Média por m ² de AEV	n.º	102	101	96	99	105	100	111	137	116
Volume de Vendas Médio por transação	€	28	28	27	25	31	24	27	25	33

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 56 - UCDR - Síntese dos principais resultados
- Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por
escalões de AEV

2011

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	De 2 000 a 2 499 m ²	De 2 500 a 3 999 m ²	De 4 000 a 7 999 m ²	8 000 m ² e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 631	744	404	333	34	74	30	12
Área de Exposição e Venda									
Total	m ²	1 648 238	147 170	238 622	484 459	72 595	236 303	159 151	309 938
Média	m ²	1 011	198	591	1 455	2 135	3 193	5 305	25 828
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	32 451	6 370	5 053	9 198	952	3 901	1 991	4 986
Do qual:									
A tempo completo	n.º	22 972	4 228	3 676	6 675	808	2 590	1 379	3 616
Do sexo feminino	n.º	21 269	5 081	3 597	5 771	548	2 311	987	2 974
Média por estabelecimento	n.º	20	9	13	28	28	53	66	416
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 490 349	3 422 589	1 890 508	1 490 446	153 643	333 577	146 879	52 706
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 592	4 600	4 679	4 476	4 519	4 508	4 896	4 392
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	13	12	14	12
Volume de Negócios (b)	10 ³	4 805 572	614 112	686 470	1 589 825	173 332	544 028	449 347	748 458
Volume de Vendas (b)									
Total	10 ³	4 754 898	610 491	680 538	1 569 847	171 547	539 810	442 485	740 181
Média por estabelecimento	10 ³	2 915	821	1 684	4 714	5 046	7 295	14 750	61 682
Média por m ² de AEV	€	2 885	4 148	2 852	3 240	2 363	2 284	2 780	2 388
Remunerações ilíquidas									
Total	10 ³	353 900	64 720	56 095	98 050	11 182	40 639	24 421	58 794
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 171	10 800	11 896	10 808	11 605	11 839	12 176	11 944
Média mensal por pessoa ao serviço	€	798	771	850	772	829	846	870	853
Número de transações									
Total	n.º	167 420 568	32 041 451	29 347 770	56 222 032	6 049 205	12 833 347	12 884 827	18 041 936
Média por estabelecimento	n.º	102 649	43 066	72 643	168 835	177 918	173 424	429 494	1 503 495
Média por m ² de AEV	n.º	102	218	123	116	83	54	81	58
Volume de Vendas Médio por transação (b)	€	28	19	23	28	28	42	34	41

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Quadro 57 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente
- Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2011

NUTS II	População residente em 2011	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m ²)	Volume de Vendas (10 ³ €) (a)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m ² de AEV (hab/m ²)	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 561 614	1 631	1 648 238	4 754 898	6 476	6	450
Continente	10 561 614	1 554	1 610 692	4 615 076	6 796	7	437
Norte	3 689 609	519	518 060	1 350 621	7 109	7	366
Centro	2 327 580	355	292 640	733 329	6 557	8	315
Lisboa	2 821 699	490	653 568	2 120 480	5 759	4	751
Alentejo	757 190	76	56 376	137 238	9 963	13	181
Algarve	451 005	114	90 048	273 408	3 956	5	606
R.A. Açores	246 746	32	11 531	40 087	7 711	21	162
R.A. Madeira	267 785	45	26 015	99 735	5 951	10	372

(a) - Não inclui IVA

Quadro 58 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	493	1 138	323	1 308	13
Até 399 m ²	208	536	117	627	13
De 400 a 999 m ²	113	291	69	335	13
De 1 000 a 1 999 m ²	103	230	108	225	12
De 2 000 a 2 499 m ²	11	23	10	24	12
De 2 500 a 3 999 m ²	32	42	12	62	13
De 4 000 a 7 999 m ²	21	9	4	26	14
8 000 m ² e mais	5	7	3	9	12

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 59 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)

2011

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 592	2 633	671	670	619
Continente	4 598	2 636	672	671	620
Norte	4 619	2 649	675	675	620
Centro	4 617	2 633	671	672	642
Lisboa	4 535	2 612	665	664	594
Alentejo	4 605	2 630	670	670	635
Algarve	4 717	2 692	687	688	650
R.A. Açores	4 402	2 548	652	622	579
R.A. Madeira	4 523	2 592	673	654	604

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 60 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)

2011

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 592	2 633	671	670	619
Até 399 m ²	4 600	2 640	672	668	620
De 400 a 999 m ²	4 679	2 669	686	687	637
De 1 000 a 1 999 m ²	4 476	2 574	654	655	593
De 2 000 a 2 499 m ²	4 519	2 569	654	656	640
De 2 500 a 3 999 m ²	4 508	2 599	655	657	596
De 4 000 a 7 999 m ²	4 896	2 818	706	703	668
8 000 m ² e mais	4 392	2 518	640	642	591

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

Quadro 61 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a) €	Volume de Vendas médio por m ² de AEV (a) €	Número médio de transações por estabelecimento n ^o	Volume de Vendas médio por transação (a) €
Total	2 915 327	2 885	102 649	28
Até 399 m ²	820 553	4 148	43 066	19
De 400 a 999 m ²	1 684 500	2 852	72 643	23
De 1 000 a 1 999 m ²	4 714 254	3 240	168 835	28
De 2 000 a 2 499 m ²	5 045 509	2 363	177 918	28
De 2 500 a 3 999 m ²	7 294 723	2 284	173 424	42
De 4 000 a 7 999 m ²	14 749 504	2 780	429 494	34
8 000 m ² e mais	61 681 720	2 388	1 503 495	41

(a) - Não inclui IVA

Quadro 62 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2011

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 754 898	4 615 076	1 350 621	733 329	2 120 480	137 238	273 408	40 087	99 735
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	81 590	80 086	22 096	12 951	36 711	3 272	5 056	800	703
Produtos de limpeza doméstica	5 798	5 734	1 538	1 009	2 712	358	117	...	64
Vestuário e acessórios	1 171 932	1 117 288	354 170	165 775	492 739	29 598	75 007	15 221	39 422
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	164 731	158 998	43 634	21 862	75 121	5 172	13 208	1 529	4 203
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	185 177	182 097	56 756	31 012	77 066	9 793	7 470	284	2 796
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	510 623	501 420	142 685	52 519	267 664	8 231	30 321	1 095	8 107
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	372 695	358 941	97 037	57 091	164 045	13 053	27 715	5 143	8 611
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	318 015	305 323	88 982	48 806	138 397	11 718	17 420	3 835	8 857
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	580 064	561 144	147 456	81 183	281 637	18 683	32 185	5 664	13 256
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	85 869	83 766	25 499	11 051	41 706	1 175	4 335	88	2 015
Jogos e brinquedos	75 169	72 116	22 327	11 477	28 595	4 624	5 093	1 583	1 469
Equipamento de desporto e campismo	272 754	265 039	73 723	60 808	108 986	4 209	17 313	2 675	5 040
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	34 296	34 061	9 098	697	23 747	101	418	151	83
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	19 737	19 737	3 505	4 339	10 762	1 027	104
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	188 033	182 504	37 298	40 236	81 472	8 915	14 583	1 719	3 810
Combustíveis para veículos	511 008	511 008	175 239	105 833	202 753	12 991	14 192
Peças e acessórios para veículos	30 479	30 199	8 397	10 716	8 033	2 070	982	147	133
Outros produtos não alimentares n.e.	66 429	65 347	17 142	13 578	25 692	1 961	6 973	...	1 082
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	80 501	80 266	24 036	2 387	52 641	284	917	154	81

Quadro 63 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2011

Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	1,7	1,7	1,6	1,8	1,7	2,4	1,8	2,0	0,7
Produtos de limpeza doméstica	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,0	...	0,1
Vestuário e acessórios	24,6	24,2	26,2	22,6	23,2	21,6	27,4	38,0	39,5
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	3,5	3,4	3,2	3,0	3,5	3,8	4,8	3,8	4,2
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	3,9	3,9	4,2	4,2	3,6	7,1	2,7	0,7	2,8
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	10,7	10,9	10,6	7,2	12,6	6,0	11,1	2,7	8,1
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,8	7,8	7,2	7,8	7,7	9,5	10,1	12,8	8,6
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	6,7	6,6	6,6	6,7	6,5	8,5	6,4	9,6	8,9
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	12,2	12,2	10,9	11,1	13,3	13,6	11,8	14,1	13,3
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,8	1,9	1,5	2,0	0,9	1,6	0,2	2,0
Jogos e brinquedos	1,6	1,6	1,7	1,6	1,3	3,4	1,9	3,9	1,5
Equipamento de desporto e campismo	5,7	5,7	5,5	8,3	5,1	3,1	6,3	6,7	5,1
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo,	0,7	0,7	0,7	0,1	1,1	0,1	0,2	0,4	0,1
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,4	0,4	0,3	0,6	0,5	0,7	0,0
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,0	4,0	2,8	5,5	3,8	6,5	5,3	4,3	3,8
Combustíveis para veículos	10,7	11,1	13,0	14,4	9,6	9,5	5,2
Peças e acessórios para veículos	0,6	0,7	0,6	1,5	0,4	1,5	0,4	0,4	0,1
Outros produtos não alimentares n.e.	1,4	1,4	1,3	1,9	1,2	1,4	2,6	...	1,1
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,7	1,7	1,8	0,3	2,5	0,2	0,3	0,4	0,1

Quadro 64 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2011

Unidade: 10³ €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais (a)
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 754 898	610 491	680 538	1 569 847	1 894 023
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	81 590	46 874	1 147	5 316	28 253
Produtos de limpeza doméstica	5 798	...	10	1 796	3 992
Vestuário e acessórios	1 171 932	374 241	270 498	333 564	193 629
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	164 731	47 602	44 362	36 274	36 492
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	185 177	7 551	6 999	71 992	98 634
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	510 623	15 203	4 866	51 932	438 622
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	372 695	13 024	82 511	147 783	129 377
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	318 015	13 068	63 102	161 904	79 941
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	580 064	39 559	100 659	318 772	121 073
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	85 869	7 281	2 046	68 052	8 489
Jogos e brinquedos	75 169	5 476	27 915	21 385	20 392
Equipamento de desporto e campismo	272 754	8 428	64 122	82 313	117 891
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	34 296	272	958	2 810	30 257
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	19 737	3 724	168	9 238	6 607
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	188 033	1 755	1 093	37 147	148 037
Combustíveis para veículos	511 008	0	0	200 726	310 282
Peças e acessórios para veículos	30 479	17 692	9 453	2 165	1 170
Outros produtos não alimentares n.e.	66 429	878	...	15 727	49 824
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	80 501	7 863	628	949	71 061

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

Quadro 65 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV

2011

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m ²	De 400 a 999 m ²	De 1 000 a 1 999 m ²	2 000 m ² e mais (a)
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	1,7	7,7	0,2	0,3	1,5
Produtos de limpeza doméstica	0,1	...	0,0	0,1	0,2
Vestuário e acessórios	24,6	61,3	39,7	21,2	10,2
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	3,5	7,8	6,5	2,3	1,9
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não elétrico e outros n.e	3,9	1,2	1,0	4,6	5,2
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	10,7	2,5	0,7	3,3	23,2
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos elétricos para circuitos	7,8	2,1	12,1	9,4	6,8
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	6,7	2,1	9,3	10,3	4,2
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	12,2	6,5	14,8	20,3	6,4
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,8	1,2	0,3	4,3	0,4
Jogos e brinquedos	1,6	0,9	4,1	1,4	1,1
Equipamento de desporto e campismo	5,7	1,4	9,4	5,2	6,2
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,7	0,0	0,1	0,2	1,6
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,4	0,6	0,0	0,6	0,3
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	4,0	0,3	0,2	2,4	7,8
Combustíveis para veículos	10,7	0,0	0,0	12,8	16,4
Peças e acessórios para veículos	0,6	2,9	1,4	0,1	0,1
Outros produtos não alimentares n.e.	1,4	0,1	...	1,0	2,6
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	1,7	1,3	0,1	0,1	3,8

(a) - Agregação de escalões de AEV por razões de sigilo estatístico

Quadro 66 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2011

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 337	82,0	2 154 147	45,3	59,3
Continente	1 267	81,5	2 085 223	45,2	59,3
Norte	430	82,9	648 690	48,0	60,5
Centro	280	78,9	335 832	45,8	59,2
Lisboa	403	82,2	934 325	44,1	59,4
Alentejo	62	81,6	54 747	39,9	50,7
Algarve	92	80,7	111 629	40,8	56,6
R.A. Açores	28	87,5	20 247	50,5	53,8
R.A. Madeira	42	93,3	48 677	48,8	66,1

Quadro 67 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 ³ €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 337	82,0	2 154 147	45,3	59,3
Até 399 m ²	666	89,5	430 415	70,5	75,2
De 400 a 999 m ²	354	87,6	342 705	50,4	53,9
De 1 000 a 1 999 m ²	256	76,9	630 349	40,2	54,8
De 2 000 a 2 499 m ²	18	52,9	57 079	33,3	43,0
De 2 500 a 3 999 m ²	21	28,4	156 600	29,0	73,4
4 000 m ² e mais	22	52,4	536 998	45,4	58,8

Quadro 68 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV

2011

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros Meios
Total	100,0	26,5	57,3	0,5	15,7
Até 399 m ²	100,0	34,7	58,8	0,3	6,2
De 400 a 999 m ²	100,0	33,9	53,4	0,4	12,3
De 1 000 a 1 999 m ²	100,0	25,8	57,6	0,4	16,3
De 2 000 a 2 499 m ²	100,0	26,3	47,7	0,5	25,6
De 2 500 a 3 999 m ²	100,0	32,0	53,3	0,4	14,3
De 4 000 a 7 999 m ²	100,0	17,4	52,6	1,4	28,6
8 000 m ² e mais	100,0	15,9	66,8	0,3	17,0

Quadro 69 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II

2011

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	26,5	57,3	0,5	15,7
Continente	100,0	26,3	57,2	0,5	16,0
Norte	100,0	27,9	54,8	0,4	16,9
Centro	100,0	29,0	54,0	0,6	16,4
Lisboa	100,0	23,6	60,2	0,4	15,8
Alentejo	100,0	31,9	52,6	0,7	14,9
Algarve	100,0	29,9	56,6	0,5	13,0
R.A. Açores	100,0	30,0	65,2	1,1	3,8
R.A. Madeira	100,0	32,3	57,5	0,2	10,0

Quadro 70 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV

2011

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 631	1 087	118	1 199	4
Até 399 m ²	744	572	14	450	2
De 400 a 999 m ²	404	308	30	339	3
De 1 000 a 1 999 m ²	333	167	45	273	5
De 2 000 a 2 499 m ²	34	16	8	32	5
De 2 500 a 3 999 m ²	74	19	20	71	8
De 4 000 a 7 999 m ²	30	3	1	22	9
8 000 m ² e mais	12	2	0	12	90



**METODOLOGIAS,
CONCEITOS E
NOMENCLATURAS**

5. METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

5.1 METODOLOGIAS

5.1.1 Inquérito às Empresas de Comércio

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

O questionário utilizado como suporte da recolha da informação figura no capítulo 6 da presente publicação.

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na **Secção G**: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE nº 250/2009), exceto para a divisão 46, onde se consideraram exaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão i ($i=45, 46, 47$) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

$$n_{1ih} = \frac{N_{ih} S_{ih}}{\sum_h N_{ih} S_{ih}} n_i$$

- a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão

$$n_{2ih} = \frac{VVN_{ih}}{\sum_h VVN_{ih}} n_i$$

- b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão

c) Proporcional à dimensão, pela expressão

$$n_{3ih} = \frac{N_{ih}}{\sum_h N_{ih}} n_i$$

Onde n_i é a dimensão da amostra definida para a divisão i ; N_{ih} é o número de empresas do universo no estrato h , da divisão i ; S_{ih} é o desvio padrão no estrato h para a variável VVN, da divisão i ; VVN_{ih} é o VVN no estrato h , da divisão i .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato h , da divisão i é. $n_{ih} = \max(n_{1ih}, n_{2ih}, n_{3ih})$

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda

Meios de pagamento utilizados

Número de estabelecimentos

Volume de negócios

Volume de negócios por categorias de produtos

Volume de vendas de produtos de marca própria

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 4.º nível.

5.1.2 Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

O questionário utilizado como suporte da recolha da informação figura no capítulo 6 da presente publicação.

DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda

Estabelecimentos com marca própria

Estabelecimentos com parque de estacionamento

Estabelecimentos situados em centro comercial

Meios de pagamento utilizados

Nº de horas aberto ao público

Número de caixas de saída

Número de estabelecimentos

Número de transações

Pessoal ao serviço

Pessoal ao serviço por duração do trabalho

Pessoal ao serviço por género

Remunerações brutas

Volume de negócios

Volume de vendas

Volume de vendas por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade, e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS

Atividade Principal - Atividade principal é a que representa a maior importância no conjunto de atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto a custo de fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como a principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Área de Exposição e Venda - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

Cartão de Compras - Cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

Cartão de Crédito - Cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

Cartão de Débito - São cartões de débito qualquer instrumento de pagamento, para uso eletrónico que possibilite ao seu detentor a utilização de uma conta depósito junto de uma instituição de crédito que emite o cartão quer para efeitos de levantamento de numerário em máquinas automáticas, quer para aquisição de bens ou serviços em estabelecimentos comerciais. Só podem emitir este tipo de instrumento as instituições financeiras autorizadas a receber depósitos.

Centro Comercial - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m² de área bruta. Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas.

Nota: Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

Cheque - Título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserta no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

Comércio a Retalho - Compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso - Compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Empresa - Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Estabelecimento de Comércio - Estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

Marca Própria - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos. Os produtos de marca própria (também designados de marca do distribuidor - MDD), podem ser específicos de uma insígnia, empresa, grupo económico ou mesmo rede distribuidora: existem por oposição à marca de fabricante, tendo por especial atrativo o preço mais baixo dos respetivos produtos, sendo abrangidas quer as marcas com designação equivalente à insígnia do distribuidor, quer as marcas com designação/apresentação distinta e própria, mas concebidas em exclusivo para determinado grupo económico ou rede distribuidora.

Número de Pessoas ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços).

Outlet Centre - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

Parque de Estacionamento - Facilidade prestada aos clientes de poderem utilizar um espaço destinado ao estacionamento dos seus veículos, espaço este que tanto poderá pertencer ao estabelecimento como ser partilhado por vários estabelecimentos/lojistas que se encontram num determinado conjunto comercial, podendo a utilização deste espaço ser paga ou não.

Pessoal ao Serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços).

Pessoal Remunerado - Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/estabelecimento, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros (as remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros). Inclui os trabalhadores de outras empresas, que se encontram a trabalhar na empresa/estabelecimento observado, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/estabelecimento de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa/estabelecimento observado, sendo remunerados pela empresa/estabelecimento de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Prestação de Serviços - Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas) - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (géneros), a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Retail Park - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

Trabalhador a Tempo Parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a Tempo Completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Transação - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m².
- b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m².
- c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m².
- d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Vendas - Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS

As principais classificações utilizadas são:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3), para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008), para a repartição do volume de vendas por produtos;
- Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível 2, para a desagregação geográfica dos indicadores económicos das empresas de comércio.